



RELATÓRIO GERENCIAL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 65/2020

COMPETÊNCIA: JANEIRO/2024

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO	4
2 – AÇÕES VOLTADAS PARA A QUALIDADE	5
2.1 – Relatório da Pesquisa de Satisfação	5
2.2 – Relatório das Comissões	11
2.2.1 Comissão de Controle de Infecção Relacionado à Assistência em Saúde (CCIRAS)	11
2.2.2 - Comissão de Análise e Revisão de Prontuários Médicos (CARPM)	12
2.2.3 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPAA)	14
2.2.4 - Comissão de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (CGRSS)	15
2.2.5 – Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)	16
2.2.6 – Comissão de Proteção Radiológica (CPR)	17
2.2.8 – Comissão de Biossegurança (CB)	19
2.2.9 – Comissão de Acidente Com Material Biológico (CAMB)	20
2.2.10 – Comissão de Ética Médica (CEM)	21
2.2.11 – Comissão de Ética Multidisciplinar (CM)	22
2.2.12 – Comissão de Verificação de Óbito (CVO)	24
2.2.13 – Núcleo de Qualidade (NQ)	25
2.2.14 – Núcleo de Segurança do Paciente (NSP)	26
2.2.15 – Núcleo de Vigilância Epidemiológica	29
2.2.16 – Núcleo de Ensino Pesquisa e Extensão (NEPE)	30
2.2.17 – Comissão de Ética de Enfermagem (CEE)	31
2.2.18 Serviços Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)	32
3 – ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS	33
4 – RELATÓRIO DO SERVIÇO DA CARRETA DE PREVENÇÃO	60
4.1 – Descritivo das cidades, atendimentos, agendados, resultados	60
5 – RELATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS	60

5.1 Turnover e Absenteísmo	60
5.2 - EPI	61
6 – RELATÓRIO DO SERVIÇO DE DIÁLISE	62
7 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL	63
7.1 – Produção de Especialidades Médicas	63
7.2 – Produção de Especialidades Não Médicas	65
7.3 – Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	68

1 – APRESENTAÇÃO

O Instituto CEM é uma Instituição de direito privado sem fins lucrativos, fundada em 05 de março de 2010, inscrito no CNPJ/MF 12.053.184/0001-37, está localizado Estado de Goiás, Av. Dep. Jamel Cecílio, 2496, SALA 26 a - Jardim Goiás, Goiânia – GO, devidamente contratualizado com Secretaria do Estado de Goiás, por meio de Contrato de Gestão, para o gerenciamento, a operacionalização e a execução das ações e serviços de saúde em regime de 12 horas/dia na Policlínica Estadual da Região São Patrício – Goianésia, localizada à Avenida Ulisses Guimarães, esq. c/ Avenida Contorno, s/nº, Bairro Esperança, Goianésia - GO, CEP: 76.383-637.

A Policlínica Estadual da Região São Patrício – Goianésia, tem caráter regionalizado, definido após avaliação técnica da demanda por atendimento ambulatorial na rede pública de saúde, proporcionando, assim, maior rapidez ao diagnóstico e ao tratamento com atendimento de forma próxima e acessível ao cidadão, por meio de prestação de um conjunto de serviços que garantam uma intervenção rápida, eficaz e precoce. Além de orientar a terapêutica e ampliar a oferta de serviços ambulatoriais especializados da necessidade regional nos problemas de saúde que não podem ser plenamente diagnosticados ou orientados na rede básica, mas que não precisam de internação hospitalar ou atendimento de urgência.

O relatório gerencial tem por objetivo demonstrar as atividades desenvolvidas no gerenciamento da entidade objeto do contrato de gestão, e foi elaborado pela diretoria e aprovado pelo Conselho de Administração, contendo os seguintes pontos:

1 – Período Operacional Analisado: O presente relatório visa apresentar uma análise circunstancial do período de **01 a 31 de janeiro de 2024**.

2 – Indicadores Estatísticos: Os indicadores estatísticos permitiram uma avaliação quantitativa e qualitativa do desempenho e forma utilizados por meio de fontes de dados colhidas dos relatórios de atividades apresentados ao final de cada mês de todos os departamentos da unidade Policlínica, bem como do cumprimento das metas pactuadas, possibilitando assim, quantificar o desempenho de diferentes aspectos da operação da Policlínica Estadual da Região São Patrício, conforme se seguem.

“Excelência é o resultado gradual de sempre se esforçar para fazer o melhor.” Pat Riley

2 – AÇÕES VOLTADAS PARA A QUALIDADE

2.1 – Relatório da Pesquisa de Satisfação

A Ouvidoria da Policlínica Estadual da Região São Patrício – Goianésia, tem como objetivo intermediar a relação entre usuários e gestão, e dessa forma, garantir que o direito dos cidadãos seja exercido e tratado adequadamente. Além disso, o setor tem a missão de receber as manifestações encaminhadas pelos usuários da Policlínica e levá-las ao conhecimento de cada responsável pelos setores competentes, para as devidas providências.

A Ouvidoria, no âmbito de suas atribuições, ao receber as manifestações, deve dar tratamento e responder, em linguagem cidadã, as seguintes manifestações: sugestão, elogio, reclamação, solicitação, denúncia, pedidos de acesso à informação e simplifique.

Por linguagem cidadã entende-se aquela que, além de simples, clara, concisa e objetiva, considera o contexto sociocultural do interessado, de forma a facilitar a comunicação e o mútuo entendimento.

A Ouvidoria da Policlínica Estadual da Região São Patrício – Goianésia, disponibiliza os seguintes canais de acesso:

- **E-mail:** ouvidoria@policlinicagoianesia.org.br
- **Telefone:** (62) 3142-5875
- **Presencial:** Sala da Ouvidoria Policlínica Estadual da Região São Patrício – Goianésia, situada na Avenida Ulisses Guimarães esquina com Avenida Contorno, Bairro Esperança, Goianésia – GO / CEP: **76.383-637**

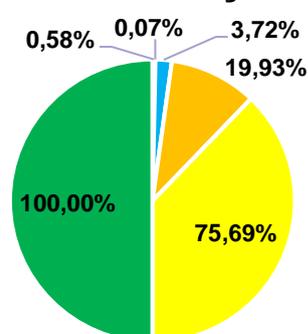
Nossa pesquisa de satisfação é setorizada e diante os resultados coletados durante o mês de **janeiro**, podemos observar a tabela a seguir que contém como quesitos de avaliação: ruim, regular, bom, ótimo e excelente. O percentual das avaliações de cada setor, juntos aos resultados são demonstrados em tabela abaixo. Além disso, o gráfico evidenciado abaixo representa visualmente o índice geral de satisfação dos usuários da Policlínica de Goianésia.

Este relatório tem por finalidade apresentar os dados quantitativos obtidos na pesquisa de satisfação, compreendidos no período de trinta dias (31), no mês de janeiro (01/01/2024 a 31/01/2024).

Este relatório tem por finalidade apresentar os dados quantitativos obtidos na pesquisa de satisfação, compreendidos no período de 31 dias, (01/01/2024 a 31/01/2024).

DEPARTAMENTOS	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO	EXCELENTE	TOTAL	PORCENTAGEM	EXCELENTE	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
ASSISTENTE SOCIAL	0	0	3	13	81	97	7%	84%	13%	3%	0%	0%
AVALIAÇÃO GLOBAL	0	0	0	0	0	0	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CONSULTA FARMACEUTICA	0	0	2	9	52	63	5%	83%	14%	3%	0%	0%
DISPENSACÃO E CADASTRO DE MEDICAMENTOS	1	0	4	12	51	68	5%	75%	18%	6%	0%	1%
ENTREGA DE EXAMES	2	0	2	9	32	45	3%	71%	20%	4%	0%	4%
EQUIPE DE ENFERMAGEM	0	0	1	26	272	299	22%	91%	9%	0%	0%	0%
EQUIPE DE LABORATÓRIO	0	0	1	8	10	19	1%	53%	42%	5%	0%	0%
EQUIPE MÉDICA	0	0	0	0	2	2	0%	100%	0%	0%	0%	0%
FISIOTERAPEUTA	1	0	0	12	33	46	3%	72%	26%	0%	0%	2%
HALL DE ENTRADA	0	0	2	8	52	62	5%	84%	13%	3%	0%	0%
NUTRIÇÃO	0	0	0	0	0	0	0%	0%	0%	0%	0%	0%
PSICOLOGA	0	0	0	1	0	1	0%	0%	0%	0%	0%	0%
RECEPÇÃO CENTRAL	0	0	3	24	103	130	9%	79%	18%	2%	0%	0%
RECEPÇÃO DE IMAGEM	0	0	7	37	86	130	9%	66%	28%	5%	0%	0%
RECEPÇÃO DE LABORATÓRIO	1	1	12	51	98	163	12%	60%	31%	7%	1%	1%
RECEPÇÃO DE MARCAÇÃO DE CONSULTA	0	0	0	0	0	0	0%	0%	0%	0%	0%	0%
RECEPÇÃO MÉDICA	3	0	9	52	76	140	10%	54%	37%	6%	0%	2%
RECEPÇÃO MULTIPROFISSIONAIS	0	0	5	11	89	105	8%	85%	10%	5%	0%	0%
TOTAL GERAL	8	1	51	273	1037	1370	100%					
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO GERAL	0,58%	0,07%	3,72%	19,93%	75,69%	100,00%						

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO GERAL



■ RUIM ■ REGULAR ■ BOM ■ ÓTIMO ■ EXCELENTE ■ TOTAL

A clínica de Hemodiálise como um importante setor da Policlínica Estadual de Região São Patrício – Goianésia, também é realizada pesquisa de satisfação, porém, por se tratar de 09 pacientes fixos, ou seja, como são pacientes renal crônico, e faz dialise três vezes por semana, utilizamos outro método para realizar a pesquisa de satisfação. Neste caso, aplicamos a pesquisa quinzenalmente com ajuda da recepcionista responsável pelo setor.

Dessa forma foi aplicada a pesquisa de satisfação na clínica de Hemodiálise, esse método tem retornado bons resultados e informações importantes para a melhoria das atividades desenvolvida no setor. Veremos a seguir o resultado dessa pesquisa no quesito atendimento/acolhimento realizada na hemodiálise no mês de janeiro.

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO HEMODIÁLISE MÊS DE JANEIRO 01.01 A 31.01.24									
Avaliação Atendimento/Acolhimento	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO	TOTAL	ÓTIMO%	BOM%	REGULAR %	RUIM%
MÉDICO			14	28	42	66,67 %	33,33 %	0,00 %	0,00 %
ENFERMAGEM			14	28	42	66,67 %	33,33 %	0,00 %	0,00 %
FISIOTERAPIA			17	25	42	59,52 %	40,48 %	0,00 %	0,00 %
NUTRIÇÃO			14	28	42	66,67 %	33,33 %	0,00 %	0,00 %
PSICOLOGIA			15	27	42	64,29 %	35,71 %	0,00 %	0,00 %
RECEPÇÃO			13	29	42	0,00%	0,00%	0,00 %	0,00 %
SERVIÇO SOCIAL			14	28	42	66,67 %	33,33 %	0,00 %	0,00 %
TOTAL GERAL	0	0	101	193	294				
ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO	0,00 %	0,00 %	34 %	66 %	100,00 %				

A seguir veremos o resultado dessa pesquisa no quesito conforto/atendimento realizada na hemodiálise no mês de janeiro.

HEMODIÁLISE CONFORTO E SATISFAÇÃO							
	REGULAR	BOM	ÓTIMO	TOTAL	ÓTIMO%	BOM%	REGULAR%
CONFORTO E SATISFAÇÃO							
TEMPERATURA CONFORTAVÉL		13	29	42	69,05%	30,95%	0,00%
SATISFAÇÃO DO LANCHE SERVIDO		13	29	42	69,05%	30,95%	0,00%
CONFORTO NA MÁQUINA DE DIÁLISE		13	29	42	69,05%	30,95%	0,00%
LIMPEZA DA UNIDADE DE DIÁLISE		12	30	42	71,43%	28,57%	0,00%
TOTAL GERAL	0	51	117	168			
ÍNDICE GERAL	0,00%	30%	70%	100,00%			

A Ouvidoria da Policlínica Estadual da Região São Patrício - Goianésia, tem por objetivo intermediar a relação usuários e a Gestão, desta forma, garantir que o direito de ambos seja exercido e tratado adequadamente. Têm a atribuição de receber as manifestações encaminhadas pelos usuários da Policlínica e levá-las ao conhecimento de cada responsável pelos setores competentes, para as devidas providências.

Desta forma, todas as manifestações de reclamações, elogios, sugestões e quais que outras que sejam de responsabilidade desta Ouvidoria, são registradas no Sistema OuvidorSuS. Após o devido acolhimento e escuta ao usuário, as manifestações são registradas, analisadas, classificadas, tipificadas e encaminhadas para o setor responsável, que acompanha o desenrolar até o retorno ao cidadão e a finalização da manifestação.

Sobretudo, ainda em adequação ao novo sistema OuvidorSUS, tendo em vista as manifestações foram todas registradas seguindo o fluxo, porém, o mesmo permanece sem emitir o relatório. Foram registradas 14 elogios e 15 reclamações, todas as manifestações foram fechadas.

DEMANDAS OUVIDORSUS									
CLASSIFICAÇÃO	CARTA	EMAIL	PESSOALME NTE	TELEFONE	FORMULÁRI O WEB	CORRESPON DÊNCIA OFICIAL	FAX	TOTAL	%
DENUNCIA								0	0%
ELOGIO			6					6	60%
INFORMAÇÃO								0	0%
RECLAMAÇÃO			4					4	40%
SOLICITAÇÃO								0	0%
SUGESTÃO								0	0%
TOTAL	0	0	10	0	0	0	0	10	100%
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%	100%	

É analisado através dos dados coletados as metas que envolve o setor de ouvidoria, sabemos que as reclamações recebidas não podem ultrapassar 5% do percentual do total de atendimentos realizados no período de referência.

Percentual de reclamações recebidas na ouvidoria da SES	Meta < 5%	
Mensal	Jan. 01/2024	TOTAL

Número de reclamações recebidas	4	4
Total de atendimentos realizados no mês	10	10
Percentual de reclamações recebidas na ouvidoria da SES	40%	40%

Em relação as metas da Ouvidoria, no mês de janeiro permanecemos com um índice alto sobre as reclamações em agendamento de retorno e mal atendimento, sendo o maior problema telefone/WhatsApp e falta de vaga. Essa consistência sugere uma efetiva gestão de feedback e resolução de problemas.

É possível notar que a Ouvidoria busca também por respostas satisfatórias dentro do prazo estabelecido. Além disso, a meta de índice de satisfação superior a 90% na pesquisa de satisfação demonstra um comprometimento com a qualidade do serviço. Continuar enfocando na resolução satisfatória e na satisfação do cliente é fundamental para fortalecer a eficácia da Ouvidoria.

Percentual da Opinião e Percepção dos Usuários Relativa ao Atendimento na Unidade (método: excelente, ótimo, bom, regular e ruim)	Meta $\geq 90\%$	
	Jan. 01/2024	TOTAL
Número de avaliações dos usuários respondidos com excelente e ótima	1.310	1.310
Número de usuários atendidos	1.370	1.370
Percentual da Opinião	96%	96%

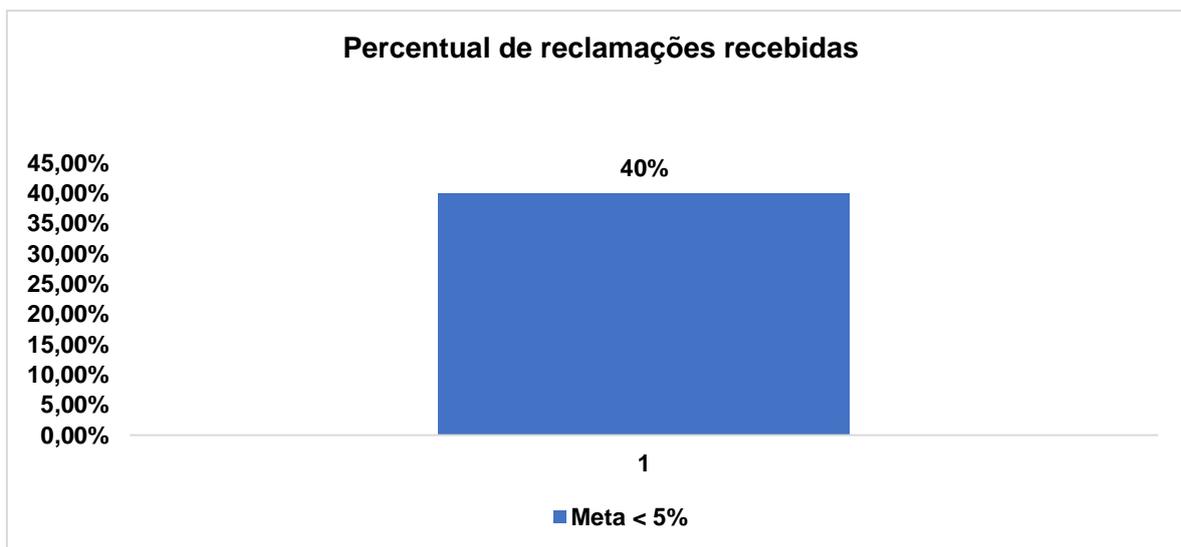
Na planilha a baixo está descrito o quantitativo representados pelos quesitos avaliados na pesquisa de satisfação, ruim, regular, bom, ótimo e excelente. Acompanha o índice de satisfação no período de 01/01/2024 a 31/01/2024.

POLICLÍNICA ESTADUAL DA REGIÃO SÃO PATRÍCIO - GOIANÉSIA - GO		
INDICADORES	JANEIRO	% INDICADORES

RUIM	8	0,58%
REGULAR	1	0,07%
BOM	51	3,72%
ÓTIMO	273	19,93%
EXCELENTE	1037	75,69%
INDICE DE ESTAIFAÇÃO	96%	100,00%
TOTAL DE AVALIAÇÕES	1370	

A Ouvidoria tem trilhado um caminho de sucesso na consecução de suas metas e no aprimoramento de seu desempenho. A implementação de estratégias inovadoras, como a conscientização aos colaboradores sobre a importância da pesquisa de satisfação, a integração do Google Forms para aprimorar a coleta de dados e a intensificação da busca ativa, revelam um compromisso sólido com a excelência. Dessa forma, a Ouvidoria não apenas atinge suas metas, mas estabelece um padrão de desempenho que serve como referência para o sucesso contínuo.

É notável no gráfico que a Ouvidoria nesse mês de **janeiro** tem ultrapassado a meta de uma forma progressiva. Portanto, estamos buscando superar de forma gradativa e positivamente a meta estabelecida para o percentual de reclamações, mantendo-o consistentemente abaixo de 5%. Esse desempenho notável reflete um padrão excelente para nossa unidade de saúde, evidenciando um compromisso efetivo com a qualidade e satisfação dos usuários. Essa conquista reforça a Ouvidoria como um elemento-chave na gestão bem-sucedida da unidade.



No mês de **janeiro**, realizamos ação pela Ouvidoria, abordando como assunto a importância da pesquisa de satisfação. A pesquisa de satisfação é, portanto, uma ferramenta estratégica essencial para nos impulsionar a busca constante pela excelência.

Em seguida, foi abordado o acompanhamento do índice de satisfação ao longo do mês, é vital para entender a evolução do relacionamento com os clientes. Os nossos indicadores refletem não apenas a qualidade dos serviços prestados, mas também a capacidade da organização em se adaptar e responder às expectativas em constante mudança.



2.2 – Relatório das Comissões

2.2.1 Comissão de Controle de Infecção Relacionado à Assistência em Saúde (CCIRAS)

A Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde da Policlínica Estadual da Região do São Patrício, em Goianésia/GO, elaborou durante o mês de **janeiro** uma reunião para alinhar estratégias dos planos de ação implantados para controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde para melhoria da qualidade dos serviços com objetivo de atingir metas contratuais.

Dentro da comissão, são discutidos todos os assuntos relacionados ao controle de infecção que surgiram durante o mês, bem como estratégias que deram certo ou falharam, e o compartilhamento de ideias que podem resultar em melhorias para o setor. A Comissão de Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde (CCIRAS), também atua no sentido de interferir positivamente em situações que precisam de interferência imediata em incidentes ou eventos, que podem comprometer a segurança de pacientes e colaboradores no que tange a riscos de infecção, sejam eles de quaisquer tipos.

Alguns indicadores monitorados pelo setor são: quantidade de álcool em gel e sabonete dispensada durante o mês nos setores de hemodiálise e endoscopia, e a taxa de higiene das mãos dos colaboradores.

Durante a reunião foram discutidos assuntos pertinentes à comissão, como a preocupação em relação à pouca adesão da higiene das mãos, identificada através da contabilização do consumo de álcool em gel na unidade. Também foi exposto a necessidade de criar formulários para uso durante as rondas ostensivas para os setores que ainda não possuem. Por fim, foi apresentado o cronograma de treinamento da comissão referente ao mês de fevereiro, cujo tema será Walk Rounds.

Diante das ações desenvolvidas pela Comissão de Controle de Infecção Relacionado à Assistência à Saúde (CCIRAS) na Policlínica Estadual da Região do São Patrício – Goianésia, observa-se que os cuidados têm sido intensificados pelos colaboradores, desta forma, alcançamos a melhoria da qualidade de serviço e segurança à população atendida dentro da Unidade. A implementação dos protocolos, assim como o treinamento dos mesmos, tem mostrado ser ações efetivas para melhor assistência ao paciente. Por conseguinte, acompanhamento dos indicadores tem sido uma ferramenta essencial no processo de melhoria contínua.

2.2.2 - Comissão de Análise e Revisão de Prontuários Médicos (CARPM)

A CARPM se reúne ordinariamente todos os meses para discussão e levantamento de informações. Foi realizado o chamamento com a presença do Presidente e dos demais integrantes, não havendo sido computadas faltas.

Através de relatório do sistema de Prontuários digitais – MV, (Atendimentos > Ambulatório > Relatórios > Operacionais > Atendimento por médicos)

Os campos da confecção do relatório foram preenchidos da seguinte forma:

Médicos: todos

Convênio: SUS – AMBO

Período: **01/12/2023 – 31/12/2023**

Tipo de atendimento: ambulatório

Houve o levantamento de **3542** consultas registradas nesse período, a organização da listagem se dá por ordem alfabética.

Houve o **sorteio aleatório de 355** prontuários através da ferramenta online:

Realizado o chamamento com a presença do Presidente e dos demais integrantes, não havendo sido computadas faltas.

Através de relatório do sistema de Prontuários digitais – MV, (Atendimentos > Ambulatório > Relatórios > Operacionais > Atendimento por médicos)

Os campos da confecção do relatório foram preenchidos da seguinte forma:

Médicos: todos

Convênio: SUS – AMBO

Período: **01/12/2023 – 31/12/2023**

Tipo de atendimento: ambulatório

Houve o levantamento de **3542** consultas registradas nesse período, a organização da listagem se dá por ordem alfabética.

Houve o **sorteio aleatório de 355** prontuários através da ferramenta online:

<https://www.sorteio.go.com/pt/r/eVYydM>

Resultado: 367 – 1373 – 1302 – 937 – 837 – 643 – 3076 – 999 – 1315 – 2148 – 1630 – 2421 – 725 – 3151 – 2013 – 1949 – 2359 – 1083 – 734 – 1590 – 3520 – 260 – 3351 – 2305 – 2381 – 1609 – 3206 – 3321 – 2651 – 2018 – 1969 – 2928 – 2971 – 2726 – 688 – 1134 – 2521 – 2429 – 256 – 458 – 237 – 752 – 2389 – 2563 – 2000 – 537 – 3280 – 2188 – 2620 – 846 – 1533 – 3511 – 1144 – 3361 – 3179 – 2175 – 819 – 885 – 2633 – 124 – 2841 – 833 – 2555 – 514 – 1462 – 3249 – 3065 – 1516 – 2548 – 216 – 3341 – 3442 – 658 – 1922 – 1191 – 1797 – 645 – 2806 – 2862 – 1186 – 2301 – 1003 – 1774 – 2934 – 1994 – 220 – 2936 – 2556 – 723 – 3519 – 638 – 1340 – 2201 – 2523 – 3247 – 2292 – 2293 – 1943 – 1458 – 1675 – 638 – 1989 – 1803 – 1961 – 794 – 3032 – 182 – 2671 – 2476 – 3143 – 182 – 1933 – 1827 – 1191 – 2584 – 571 – 2624 – 1171 – 1522 – 2618 – 512 – 1474 – 763 – 656 – 1887 – 1519 – 1989 – 1945 – 1413 – 2100 – 2193 – 381 – 2365 – 800 – 982 – 850 – 517 – 2951 – 418 – 1025 – 1407 – 1255 – 3269 – 1917 – 2548 – 1837 – 3401 – 3255 – 3465 – 2345 – 2608 – 278 – 3274 – 2801 – 1521 – 3272 – 536 – 2962 – 54 – 2746 – 2858 – 147 – 787 – 85 – 21 – 2114 – 1505 – 971 – 1665 – 1287 – 1073 – 539 – 1078 – 3008 – 1560 – 2691 – 3280 – 401 – 2673 – 2378 – 2484 – 2615 – 3268 – 1448 – 2769 – 874 – 1585 – 3528 – 1028 – 2860 – 645 – 3374 – 1633 – 3017 – 1711 – 1341 – 1649 – 1588 – 2000 – 2207 – 2311 – 921 – 1326 – 2584 – 990 – 1893 – 2253 – 3373 – 2738 – 1110 – 2591 – 1554 – 728 – 1943 – 1464 – 2165 – 1455 – 2709 – 3258 – 701 – 2119 – 2303 – 2893 – 2198 – 3497 – 1462 – 2333 – 3076 – 259 – 3541 – 2061 – 3234 – 920 – 1461 – 3192 – 1482 – 2056 – 774 – 978 – 1105 – 2577 – 989 – 1903 – 3221 – 272 – 592 – 2912 – 2023 – 2104 – 1275 – 1816 – 1615 – 1523 – 868 – 98 – 555 – 1956 – 237 – 3020 – 3402 – 1844 – 471 – 173 – 3381 – 1549 – 3085 – 2875 – 1111 – 1453 – 1290 – 1858 – 242 – 2165 – 8 – 3388 – 1974 – 3429 – 990 – 762 – 1103 – 3121 – 3339 – 1451 – 1221 – 1576 – 2847 – 1693 – 3245 – 2769 – 685 – 2673 – 2736 – 645 – 352 – 2517 – 1268 – 601 – 1294 – 754 – 1502 – 3343 – 1670 – 215 – 168 – 1038 – 1698 – 2323 – 567 – 825 – 3371 – 696 – 3412 – 2857 – 1307 – 2926 – 3109 – 1550 – 2648 – 2803 – 303 – 2141 – 1232 – 2720 – 379 – 2608 – 812 – 1940 – 2614 – 2951 – 2675 – 3446 – 3252 – 1195 – 1165 – 498 – 2467 – 177 – 2461 – 236 – 792 – 3219 – 526 – 1135 – 292 – 540 – 603 – 124 – 277 – 3184 – 739 – 2304 – 2664 – 1791 – 3403 – 75

O “*check-list*” para a atual revisão compreendeu:

- 1- Identificação do paciente
- 2- Hipótese diagnóstica
- 3- História da doença atual (informações que embasam a hipótese diagnóstica)
- 4- Conduta.

Fonte: **RESOLUÇÃO Nº CFM 1.638, DE 10 DE JULHO DE 2002**

Indicadores:

Nº de Prontuários incompletos: **4, totalizando 1,12% de prontuários preenchido indevidamente.**

Observação: não foram constatados casos sem o preenchimento da alta.

Em 2 casos não foi possível identificar a conduta. Em 2 casos, a evolução não subsidiou o diagnóstico clínico e a conduta adotada

Devido a melhora do índice, decidiu-se por manter a abordagem com os treinamentos presenciais, para os médicos novos, e por aplicativo de mensagens.

Realizada o treinamento da Equipe médica através de aplicativo de mensagens.

Reforçado a necessidade de registrar dados que gerem o embasamento da Hipótese Diagnóstica e registrar a conduta adequada

Realizada a comunicação via aplicativo de mensagens com a equipe médica com o seguinte informativo:

“Bom dia, colegas.

INFORMATIVO:

Atendendo a PORTARIA Nº 279, DE 8 DE OUTUBRO DE 2010 do MS, referente a Comissão de Revisão de Prontuários, foram analisados os seguintes itens:

- Identificação por CID;
- Anamnese, exame físico, exames complementares e seus respectivos resultados, hipóteses diagnósticas e condutas;
- Sinalização da alta com identificação do motivo.

Da porcentagem de prontuários avaliados, cerca de 1,12 % estavam sem descrição de conduta ou sem dados suficientes para embasar o diagnóstico apontado. A menor relação histórica é 1,01%. Nos demais itens não houve inconformidades.”

2.2.3 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPAA)

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio se reúne ordinariamente na Segunda-feira do mês para reunião mensal, visando tratar de assuntos pertinentes às atribuições da CIPAA. Durante as reuniões são apresentadas as atividades tratativas e educativas. Em todas as reuniões são descritos um plano de ação para ser aplicado no decorrer do mês.

A CIPAA tem o objetivo de desenvolver ações, com a finalidade de prevenir acidentes dos colaboradores, e assegurar qualidade para que os colaboradores possam desenvolver suas atividades.

Ações de prevenção de acidente, treinamento de evacuação do prédio, treinamento de prevenção de acidentes com perfurocortantes.

A campanha Janeiro Branco deu início em 2014 com psicólogos que saíram às ruas de Uberlândia – MG falando sobre Saúde Mental como qualidade de vida e bem-estar emocional, esta ação tomou proporções nacionais e internacionais dando origem a esta campanha.

Ao ser trabalhado nos espaços de educação, de organizações e espaços sociais apresenta como objetivo a contribuição para que a Cultura da Saúde Mental seja construída, fortalecida e disseminada colaborando para a conscientização da importância da prevenção e cuidado de doenças psíquicas, como o estresse, ansiedade, depressão e outros transtornos. A essência desta campanha que traz como lema: “Quem cuida da mente, cuida da vida”, dá destaque à necessidade de cuidado com a saúde mental para contribuição de uma vida plena e saudável.

Como mobilização desta campanha, foi realizado na Policlínica de Goianésia, uma ação sobre o Janeiro Branco que aconteceu in loco, com os colaboradores presentes em cada setor. A abordagem aos funcionários visou apresentar o tema como espaço de reflexão sobre a importância de repensarem como está sendo este autocuidado. Foi pontuado pela psicóloga da unidade, Monik Kelly, que o início

do ano é sempre uma oportunidade de propósitos, de recomeço, e que as pessoas estão mais propensas a pensarem sobre sua vida, assim como em uma folha em branco escrever e reescrever a sua própria história. Foi proposto a adicionarem na sua lista de metas para o ano de 2024, o cuidado com a saúde mental.

Foi entregue a cada colaborador abordado, uma lembrança com um panfleto sobre como buscar sua saúde mental e um balão murcho com uma frase dentro sobre o tema, porém para saber qual a mensagem foi proposta que enchessem e estourassem o balão, tornando assim o momento mais divertido e integrativo.

2.2.4 - Comissão de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (CGRSS)

A Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde tem por finalidade auxiliar à Coordenação Operacional da unidade na definição das ações que visem à implantação, implementação e manutenção do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), de acordo com as normas vigentes, (**Lei 12.305/10**, Resolução da Diretoria Colegiada - RDC/Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa, **n.º 306/4**, e Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente - Conama, **n.º 358/5**). Seguindo a Resolução 222, de 18 de março de 2018.

A CGRSS se reúne ordinariamente na terceira quarta-feira do mês para reunião mensal, visando tratar de assuntos pertinentes as atribuições da comissão. Durante as reuniões são apresentadas as atividades tratativas e educativas. Em todas as reuniões são descritos um plano de ação para ser aplicado no decorrer do mês.

A CGRSS é responsável por realizar visitas diariamente em todos os setores da unidade, para verificação da segregação e gerenciamento de resíduos, desenvolvimento do PGRSS. A CGRSS tem a responsabilidade de implementar, implantar e supervisionar as ações do PGRSS, bem como a quantidade de resíduos gerados na Unidade, bem como sua destinação final. A empresa responsável pela coleta de resíduos dos grupos A, B e E, é a Centroeste Ambiental, localizada no município Senador Canedo. De acordo com o contrato vigente, é dever desta empresa recolher os resíduos na Unidade uma vez por mês.

Os resíduos do grupo D, são recolhidos pela prefeitura municipal. Não gerados resíduos do grupo C, até o presente momento. Em relação ao depósito externo de resíduos, está sendo verificado com a empresa NOVUM, a reforma dos mesmos, a fim de se adequarem as normativas vigentes, e maior segurança do acondicionamento final do lixo.

Aos trinta e um dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se os membros da CGRSS, com as boas vindas da presidente a Sra. Amanda Medeiros Dos Santos nomeada pela portaria interna n.º 104/2024. A presidente iniciou a reunião dando boas-vindas a todos, e na sequência procedeu com a análise dos temas discutidos na reunião do mês anterior, e posteriormente ao que foi realizado no setor durante o mês de janeiro.

Entre os assuntos discutidos, foram tratados os seguintes temas: a substituição das lixeiras dos resíduos orgânicos, que antes eram muito grandes e com troca diária, não se utilizava a capacidade total do saco de lixo e desperdiçava o material. Também foi discutido o acúmulo do papelão no depósito, já que ainda não temos quem o busque para lhe dar um destino sustentável. Ficou acordado durante a reunião que o membro Lucas Andrade da Silva passará a utilizar o veículo da unidade para transportar o papelão até. Por fim, outro tema pertinente foi a decisão de identificar o lixo infectante da hemodiálise quando este for de pacientes soropositivos.

No dia 12 de janeiro de 2024, foi realizado o treinamento sobre a classificação de resíduos, com ênfase nos resíduos do grupo A e suas subdivisões. Além disso, foi destrinchado sobre os sistemas de tratamento para esse grupo, preconizados pelos órgãos responsáveis, informando sobre a importância do correto descarte dos resíduos infectantes.

Os estabelecimentos de saúde são responsáveis pelo descarte dos resíduos produzidos em sua unidade, de acordo com as recomendações estabelecidas pelo órgão vigente. Sendo assim, é de suma importância um plano de gerenciamento de resíduos e a sua execução dentro nas instituições de saúde.

2.2.5 – Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)

Comissão de Farmácia e Terapêutica. A CFT tem a finalidade de garantir a aquisição e uso de insumos médico-hospitalares equipamentos e outros, dentro de padrões técnicos operacionais adequados, visando sua manutenção, melhoria da qualidade e produtividade da assistência à saúde na Unidade. Ser responsável pelo desenvolvimento e supervisão das políticas e práticas de utilização de medicamentos, produtos químicos e germicidas.

A CFT se reúne ordinariamente na segunda terça-feira do mês para reunião mensal, visando tratar de assuntos pertinentes as atribuições da comissão. Durante as reuniões são apresentadas as atividades tratativas e educativas. Em todas as reuniões são descritos um plano de ação para ser aplicado no decorrer do mês. A CFT é responsável por realizar vistorias diariamente em todos os setores da unidade, para verificação de equipamentos e medicamentos disponíveis.

A reunião ordinária, foi realizada no dia 30 de janeiro de 2024. A reunião foi realizada juntamente com a Comissão de Padronização de Medicamentos – CPM. Foi apresentado os novos membros da Comissão – Amanda Medeiros Enf. SCIRAS, Marcia Ribeiro Almoxarife e Caroline Pedrosa Assistente de Diretoria.

Na reunião, debatemos a ação planejada para fevereiro, que se concentra no Fracionamento de medicamentos afim de explorar métodos e cálculos para garantir qualidade e eficácia ao longo do tempo. A ação de padronização de materiais e medicamentos hospitalares nos procedimentos de endoscopia e colonoscopia, prevista para janeiro, teve início neste mês, e será concluída no mês de fevereiro após aprovação da coordenadora de farmácia do icem, que irá padronizar com as outras unidades de policlínica, para posterior ser realizado treinamento. Esse enfoque estratégico visa aprimorar a eficiência e consistência desses procedimentos, garantindo um padrão de qualidade.

Concluindo, o cronograma de reuniões ao decorrer do ano de 2024 foi estabelecido para todas as segundas-terças-feiras do mês.

No dia 05 de janeiro de 2024, foi realizada uma ação na Policlínica de Goianésia, com o tema: janeiro roxo – hanseníase. Para tanto, a discussão do assunto com os colaboradores, envolveu toda a fisiopatologia da doença, desde o período de pré-patogênese, ao tratamento. O Farmacêutico Jeremias, enfatizou que a hanseníase é uma doença infecciosa crônica, em seus primórdios conhecida como lepra (termo que atualmente não é bem aceito, devido a carga de estigmas e preconceitos associados). Após a fala do farmacêutico sobre a fisiopatologia da hanseníase, a gestora do cuidado abarcou o tema das notificações compulsórias, enfatizando a doença em questão que é de notificação semanal. Ou seja, após sua identificação pelos profissionais de saúde, a notificação disponível no site do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) deve ser obrigatoriamente preenchida, e enviada aos órgãos competentes em um prazo de até sete dias.

Neste mês, a Comissão de Farmácia e Terapêutica e Comissão de Padronização de Medicamentos, analisaram a solicitação enviada pela médica oftalmologista, Marina Leticia M Couto, via formulário de solicitação de inclusão de medicamentos/suprimentos, para incluir uma pinça de ponto oftalmológica no tratamento paliativo de triquíase, visando a remoção de corpos estranhos. Após uma análise detalhada e discussão, reconhecemos a importância dessa ferramenta e aprovamos sua inclusão nos padrões de materiais hospitalares.

2.2.6 – Comissão de Proteção Radiológica (CPR)

A Comissão de Proteção Radiológica é instituída para melhoria constante no setor de SADT, o qual realiza exames radiológicos. A comissão realiza ações voltadas para proteção radiológica dos colaboradores, prestadores de serviços e usuários, sempre voltada a garantir a qualidade e segurança dos mesmos.

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de janeiro de dois mil e vinte quatro, nas dependências da Policlínica Estadual da Região São Patrício – Goianésia, se fez presente a Sra. Juliana Pereira Duarte Arantes representante da Comissão de Proteção Radiológica, e todos os colaboradores que puderam

participar durante a reunião de comissão marcada. Foi ministrada uma palestra pela técnica em radiologia Juliana, abordando os riscos ocupacionais para os profissionais da radiologia. Sabemos que a percepção de risco é um fenômeno que se processa com a concorrência da autopercepção, incorporada num certo contexto coletivo que compreende a perspectiva comportamental, aliada também aos fatores pessoais relacionados à capacidade da formulação cognitiva, aos aspectos afetivos e biológicos e as possibilidades de leitura e interação com o ambiente externo. Atualmente os riscos de câncer dos radiologistas e técnicos são até menores do que os das populações expostas. O principal motivo foi a diminuição de cerca de 2 mil vezes na dose de exposição: de 1.000 mSv/ano até 1930, para apenas 0,5 mSv/ano. O risco de exposição à radiação ionizante insere-se nos riscos físicos, sendo caracterizado por ser um fenômeno físico, presente no processo de trabalho em saúde, ou seja, é um risco que embora possa ser mensurável por meio de câmara de ionização, não é visível aos sentidos humanos, podendo existir a probabilidade de ocorrência de danos à saúde e a integridade física e mental dos trabalhadores ocupacionalmente expostos. Devido a essa invisibilidade, a exposição de trabalhadores à radiação ionizante é um tema bastante polêmico. Isso porque, a atividade em si, muitas vezes requer que o trabalhador se exponha. **Objetivo:** Descrever sobre os riscos ocupacionais a que os profissionais de radiologia estão expostos. **Material e Método:** Estudo de revisão da literatura, os artigos selecionados estavam disponíveis na base de dados eletrônicos SCIELO, em língua portuguesa e disponibilizados na íntegra; publicados entre 2014 e 2019, totalizando 10 artigos. **Resultados e Discussão:** Considera-se radiação ionizante qualquer partícula ou radiação eletromagnética que, ao interagir com a matéria, "arranca" elétrons dos átomos ou de moléculas, transformando-os em íons, direta ou indiretamente. Assim, as partículas alfas e beta e a radiação gama, emitidas por fontes radioativas, bem como os aparelhos de raio-X, são radiações ionizantes. Diferente do risco físico de radiação, o risco biológico também pode apresentar-se de forma invisível. O risco biológico, contato com sangue ou outro material biológico, potencialmente infeccioso no local de trabalho, encontra-se presente em diversos locais do ambiente hospitalar. A invisibilidade dos riscos ocupacionais nos serviços de radiologia e diagnóstico por imagem ocorrem principalmente devido ao risco físico de radiação ionizante, nos diversos setores como: hemodinâmica, setor de radiologia, tomografia computadorizada, medicina nuclear, radioterapia. Estes serviços permitiram agregar novos métodos ao diagnóstico por imagem e ao tratamento das doenças, que hoje efetivamente fazem parte do processo de trabalho em saúde. Para reforçar a importância da atualização no setor de radiologia, o Ministério da Saúde, a partir da Portaria 611 de 2022, estabelece sobre o dever das instituições prestadoras do serviço em operacionalizar programas de educação em saúde, pelo menos anualmente. Esta mesma resolução define alguns assuntos que devem ser socializados, tais como procedimentos de operações de equipamentos, uso adequado dos dosímetros individuais, uso de EPI tanto para os trabalhadores, como para pacientes e acompanhantes, entre outros relacionados a segurança do setor, o que está sendo negligenciado nos serviços. **Conclusão:** Constata-se a importância de as empresas

captarem essas necessidades apresentadas pelos trabalhadores e criarem métodos, coletivamente, para determinar os rumos a serem tomados de forma a construir ambientes saudáveis. A partir destes conhecimentos, o sucesso e qualidade de assistência aperfeiçoam-se os danos ocupacionais são evitados.

2.2.8 – Comissão de Biossegurança (CB)

A Comissão de Biossegurança é um órgão colegiado de caráter deliberativo, assessor da Diretoria Geral. Instituída com o objetivo de reduzir os riscos de acidentes com materiais perfurocortantes, com probabilidade de exposição a agentes biológicos, por meio da elaboração, implementação e autorização do Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes, além de orientar e estabelecer medidas que viabilizem o cumprimento da NR-32.

Elaborar o Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes – PPRA MP e analisar os acidentes de trabalho ocorridos e as situações de riscos com materiais perfurocortantes também analisar as informações existentes no Programa Gerenciamento de Risco – PGR e no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO.

Elaborar e implementar procedimentos de registros e investigações de acidentes e situações de riscos envolvendo materiais perfurocortantes e após a análise das situações de risco e dos acidentes de trabalho ocorridos com materiais perfurocortantes, deve ser estabelecida prioridades para ação e adoção de medidas para minimizar / reduzir a quantidade e os efeitos desses acidentes e selecionar os materiais perfurocortantes com dispositivo de segurança que serão utilizados na Instituição.

No dia 05 de janeiro de 2024, foi realizada uma ação na Policlínica de Goianésia, com o tema: janeiro roxo – hanseníase. Para tanto, a discussão do assunto com os colaboradores, envolveu toda a fisiopatologia da doença, desde o período de pré-patogênese, ao tratamento. O Farmacêutico Jeremias, enfatizou que a hanseníase é uma doença infecciosa crônica, em seus primórdios conhecida como lepra (termo que atualmente não é bem aceito, devido a carga de estigmas e preconceitos associados).

Seu agente infeccioso denomina-se *Mycobacterium Leprae*, transmitido por meio de gotículas de saliva eliminadas na fala, espirro e tosse. É uma patologia de alta infectividade (capacidade de atingir grande quantidade de indivíduos), no entanto, possui baixa patogenicidade (apesar de afetar grande número de pessoas, poucas irão de fato, desenvolver a doença).

Os sintomas da Hanseníase incluem: alteração, diminuição ou perda da sensibilidade térmica, tátil e dolorosa, bem como da força muscular, observada principalmente em regiões do corpo como as mãos, braços, pés, pernas e olhos. Ela pode, inclusive ser incapacitante, desde que indevidamente tratada, ou em casos de abandono do tratamento.

Em relação ao tratamento, este se dá por meio da associação de três antimicrobianos: rifampicina, clofazimina e dapsona, administrados em forma de comprimido por via oral. Para pacientes

com hanseníase paucibacilar a duração é de seis meses. Em contrapartida, os pacientes multibacilares, precisam aderir ao tratamento por um período de 12 meses.

Após a fala do farmacêutico sobre a fisiopatologia da hanseníase, a gestora do cuidado abarcou o tema das notificações compulsórias, enfatizando a doença em questão que é de notificação semanal. Ou seja, após sua identificação pelos profissionais de saúde, a notificação disponível no site do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) deve ser obrigatoriamente preenchida, e enviada aos órgãos competentes em um prazo de até sete dias.

A notificação da Hanseníase é compulsória, ou seja, obrigatória, assim como outras doenças como a dengue, a malária, leptospirose e outras. Por ser um agravo de saúde pública, e devido ao grande número de casos incidentes e prevalentes no Brasil, a vigilância em torno desse agravo deve ser recorrente, a fim de que medidas cabíveis e mais assertivas para sua prevenção sejam pensadas e trabalhadas oportunamente.

2.2.9 – Comissão de Acidente Com Material Biológico (CAMB)

A Comissão de Acidente com Material Biológico – CAMB na Unidade Policlínica Goianésia é um órgão de caráter consultivo, deliberativo, educativo e executivo, que tem por finalidade prevenir, minimizar ou eliminar os riscos biológicos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, extensão, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviço, visando à saúde humana bem como a preservação do ambiente da Policlínica Estadual da Região São Patrício – Goianésia.

A Comissão de Acidente com Material Biológico - CAMB reúne-se ordinariamente, a cada mês, conforme calendário definido na primeira reunião anual, que ocorrerá na primeira semana do calendário letivo de cada ano, e extraordinariamente, sempre que convocada pelo seu presidente ou requerimento da maioria simples de seus membros.

No dia 05 de janeiro de 2024, foi realizada uma ação na Policlínica de Goianésia, com o tema: janeiro roxo – hanseníase. Para tanto, a discussão do assunto com os colaboradores, envolveu toda a fisiopatologia da doença, desde o período de pré-patogênese, ao tratamento. O Farmacêutico Jeremias, enfatizou que a hanseníase é uma doença infecciosa crônica, em seus primórdios conhecida como lepra (termo que atualmente não é bem aceito, devido à carga de estigmas e preconceitos associados).

Seu agente infeccioso denomina-se *Mycobacterium Leprae*, transmitido por meio de gotículas de saliva eliminadas na fala, espirro e tosse. É uma patologia de alta infectividade (capacidade de atingir grande quantidade de indivíduos), no entanto, possui baixa patogenicidade (apesar de afetar grande número de pessoas, poucas irão de fato, desenvolver a doença).

Os sintomas da Hanseníase incluem: alteração, diminuição ou perda da sensibilidade térmica, tátil e dolorosa, bem como da força muscular, observada principalmente em regiões do corpo como as

mãos, braços, pés, pernas e olhos. Ela pode, inclusive ser incapacitante, desde que indevidamente tratada, ou em casos de abandono do tratamento.

Em relação ao tratamento, este se dá por meio da associação de três antimicrobianos: rifampicina, clofazimina e dapsona, administrados em forma de comprimido por via oral. Para pacientes com hanseníase paucibacilar a duração é de seis meses. Em contrapartida, os pacientes multibacilares, precisam aderir ao tratamento por um período de 12 meses.

Após a fala do farmacêutico sobre a fisiopatologia da hanseníase, a gestora do cuidado abarcou o tema das notificações compulsórias, enfatizando a doença em questão que é de notificação semanal. Ou seja, após sua identificação pelos profissionais de saúde, a notificação disponível no site do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) deve ser obrigatoriamente preenchida, e enviada aos órgãos competentes em um prazo de até sete dias.

A notificação da Hanseníase é compulsória, ou seja, obrigatória, assim como outras doenças como a dengue, a malária, leptospirose e outras. Por ser um agravo de saúde pública, e devido ao grande número de casos incidentes e prevalentes no Brasil, a vigilância em torno desse agravo deve ser recorrente, a fim de que medidas cabíveis e mais assertivas para sua prevenção sejam pensadas e trabalhadas oportunamente.

2.2.10 – Comissão de Ética Médica (CEM)

A CEM se reúne ordinariamente uma vez a cada mês para verificar se houve alguma notificação de suposta infração ética. Se houver a comissão analisa os dados, e se constatado que houve uma infração ética, a notificação é encaminhada para CREMEGO, para análise e resolução.

Aos nove dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se às dezesseis horas na unidade Policlínica Estadual da Região São Patrício – Goianésia via meet, os membros da comissão de ética médica, para tratar de assuntos pertinentes a comissão.

Ao que compete a CEM apurar os casos de suspeita ou compatíveis com infração médica e encaminhar o caso para o Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (CREMEGO), que dará continuidade nas investigações de tratativa do caso.

A comissão não recebeu nenhuma demanda para tratativa até o momento de caso compatível com infração médica na unidade. Porém será realizado ações mensais para mitigar o risco de infração médica na unidade.

Realizar capacitação da equipe médica referente ao código de ética. Com a finalidade de manter a mitigação de infração ética na unidade. A comissão irá atuar juntamente com a CARPM, a fim de capacitar os colaboradores e prestadores de serviço e ações de treinamentos voltados a melhoria das

qualidades da assistência a omissão e ética profissional. A comissão também participou da ação para lembrar da conscientização de prevenção e tratamento da Leucemia, fevereiro Laranja.

A campanha Janeiro Branco deu início em 2014 com psicólogos que saíram as ruas de Uberlândia – MG falando sobre Saúde Mental como qualidade de vida e bem estar emocional, esta ação tomou proporções nacionais e internacionais dando origem a esta campanha.

Como mobilização desta campanha, foi realizado na Policlínica de Goianésia, uma ação sobre o janeiro Branco que aconteceu in loco, com os colaboradores presentes em cada setor. A abordagem aos funcionários visou apresentar o tema como espaço de reflexão sobre a importância de repensarem como está sendo este autocuidado. Foi pontuado pela psicóloga da unidade, Monik Kelly, que o início do ano é sempre uma oportunidade de propósitos, de recomeço, e que as pessoas estão mais propensas a pensarem sobre sua vida, assim como em uma folha em branco escrever e reescrever a sua própria história. Foi proposto a adicionarem na sua lista de metas para o ano de 2024, o cuidado com a saúde mental.

Foi entregue a cada colaborador abordado, uma lembrança com um panfleto sobre como buscar sua saúde mental e um balão murcho com uma frase dentro sobre o tema, porém para saber qual a mensagem foi proposta que enchessem e estourassem o balão, tornando assim o momento mais divertido e integrativo.

2.2.11 – Comissão de Ética Multidisciplinar (CM)

A Comissão de Ética Multidisciplinar da Policlínica Estadual da Região São Patrício – Goianésia, visa desempenhar as funções educativas, preventivas e fiscalizadora dos princípios éticos que norteiam o exercício das profissões retro mencionadas na unidade.

É constituída por profissionais de enfermagem, psicologia, nutrição, fisioterapia e serviço social.

É função da Comissão de Ética Multidisciplinar estar sempre atenta aos padrões de ética no exercício das ciências às quais a comissão responde.

Tudo é voltado para proteger e garantir a dignidade e integridade humana e proteger o exercício dos profissionais de saúde. A Comissão de Ética Multidisciplinar analisa a prática das questões éticas profissionais e emite pareceres sobre os mesmos.

A comissão de Ética Multidisciplinar se reúne, salvo exceções e casos excepcionais, uma vez ao mês. Nestas reuniões tem a finalidade de debater assuntos pertinentes e acompanhar as demandas da ouvidoria (elogios e reclamações) visando a melhoria nos atendimentos.

Serão realizados treinamentos, palestras e divulgação para melhorar a qualidade do atendimento ao cliente, conforme cronograma de ação.

Em reunião da comissão junto a ouvidoria, foi definido a elaboração dos indicadores de Satisfação, Elogios e Reclamações registrados pelo setor, direcionados somente aos atendimentos da equipe multidisciplinar e que servirão de respaldo documental para a condutas dessa comissão. Os indicadores são mensurados por meio de relatório enviado pela profissional de ouvidoria. No mês de janeiro de 2024, as pesquisas de satisfação demonstram que a Policlínica Estadual de Goianésia, tem conseguido atingir um reconhecimento positivo por parte dos usuários

No mês de janeiro, foi realizada uma ação para conscientização e estabelecimento de princípios éticos no ambiente de trabalho para os colaboradores (para equipe multidisciplinar, líderes de cada setor) da Policlínica de Goianésia. A ação se deu por meio da abordagem dos colaboradores em seus postos de trabalho, seguido da entrega de panfletos informativos. O objetivo desta ação é reforçar a importância da ética profissional no ambiente de trabalho, bem como seus princípios e benefícios para um bom funcionamento da empresa. Para os membros da Comissão de ética, é fundamental que exista uma definição clara de um código de ética e que os líderes tenham um papel mediador e sejam modelos para os colegas. A definição de ética profissional refere-se aos fundamentos que norteiam a conduta dos trabalhadores e de suas equipes dentro de uma empresa. Tais fundamentos fornecem orientações sobre como lidar com outras pessoas e instituições, não apenas no ambiente de trabalho, mas em todos os âmbitos onde exista convívio social. Todos os membros de uma determinada equipe precisam perceber que o respeito as normas, e a boa conduta, são molas propulsoras para torna-los seres humanos melhores, à medida em que percebem que existem visões de mundo e percepções diferentes acerca de um mesmo assunto. É importante, nesse sentido, que dentro de instituições corporativas o debate saudável seja incentivado e fortalecido, a fim de garantir o bom andamento das atividades e a criação de um clima organizacional saudável e harmonioso. Desta forma, estabelece-se mais confiança entre os colaboradores, o que contribui para aumentar a produtividade e formar indivíduos mais bem-sucedidos.

Além da ação mencionada acima, durante o Mês de janeiro, tivemos duas reuniões. A primeira, para apresentação dos novos membros e convidados, que entraram mediante atualização da Portaria, e outra para discussão sobre a importância de que a Comissão siga o cronograma anual de treinamentos. Reitero que, todas as ações e temas discutidos dentro desta Comissão, são voltadas para incentiva a proteção, a dignidade e integridade humanas, bem como para tentar garantir que os profissionais trabalhem com dignidade em seu exercício na área da saúde. A Comissão de Ética Multidisciplinar também possui como um de seus pilares, análise e reflexão sobre temas relacionados a prática laborais em saúde que envolvam questões éticas. Ademais e emite pareceres sobre os mesmos. Por conseguinte, a comissão mostra-se proativa, haja espaço abertura de espaço de facilidade de acesso à gestão.

2.2.12 – Comissão de Verificação de Óbito (CVO)

A Comissão de Verificação de Óbito atua no monitoramento e na prevenção de óbito na unidade, buscando sempre mitigar o risco de morte. A CVO é responsável pela investigação do óbito na Unidade e também é responsável por fornecer dados sobre um óbito do paciente, através de relatórios, consulta médica e exames.

Aos trinta dias o mês de janeiro de 2024, reuniu-se às quatorze horas, na Sala de Reunião da Policlínica Estadual da Região São Patrício – Goianésia, onde se fez presente o Sr. Francisco Baltazar, Presidente de Comissão de Verificação de Óbito, e todos os colaboradores que foram designados para compor a CVO, conforme a Portaria Interna N°024/2022. O Médico Francisco Baltazar deu boas-vindas a todos, agradecendo a presença, declarando aberto a reunião, lembrando a todos o objetivo da reunião, à qual a Comissão se compromete em mitigar o risco de óbito na Unidade, e se houver algum óbito a comissão fica responsável pela a investigação e coleta de dados para esclarecer as causas morte. Também ficou definido que se houver algum pedido de informação sobre algum óbito de ser feito através de um Ofício e a Comissão fica responsável por toda informação.

Durante a reunião foi apresentado o cronograma de Ações para os membros da comissão. Irá participar juntamente com a Comissão de Ética Multidisciplinar - CM na ação do mês de Fevereiro Laranja mês de combate a Leucemia, com os Nutricionista na parte alimentar.

No dia 05 de janeiro de 2024, foi realizada uma ação na Policlínica de Goianésia, com o tema: janeiro roxo – hanseníase. Para tanto, a discussão do assunto com os colaboradores, envolveu toda a fisiopatologia da doença, desde o período de pré-patogênese, ao tratamento. O Farmacêutico Jeremias, enfatizou que a hanseníase é uma doença infecciosa crônica, em seus primórdios conhecida como lepra (termo que atualmente não é bem aceito, devido a carga de estigmas e preconceitos associados).

Seu agente infeccioso denomina-se Mycobacterium Leprae, transmitido por meio de gotículas de saliva eliminadas na fala, espirro e tosse. É uma patologia de alta infectividade (capacidade de atingir grande quantidade de indivíduos), no entanto, possui baixa patogenicidade (apesar de afetar grande número de pessoas, poucas irão de fato, desenvolver a doença).

Os sintomas da Hanseníase incluem: alteração, diminuição ou perda da sensibilidade térmica, tátil e dolorosa, bem como da força muscular, observada principalmente em regiões do corpo como as mãos, braços, pés, pernas e olhos. Ela pode, inclusive ser incapacitante, desde que indevidamente tratada, ou em casos de abandono do tratamento.

Em relação ao tratamento, este se dá por meio da associação de três antimicrobianos: rifampicina, clofazimina e dapsona, administrados em forma de comprimido por via oral. Para pacientes

com hanseníase paucibacilar a duração é de seis meses. Em contrapartida, os pacientes multibacilares, precisam aderir ao tratamento por um período de 12 meses.

Após a fala do farmacêutico sobre a fisiopatologia da hanseníase, a gestora do cuidado abarcou o tema das notificações compulsórias, enfatizando a doença em questão que é de notificação semanal. Ou seja, após sua identificação pelos profissionais de saúde, a notificação disponível no site do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) deve ser obrigatoriamente preenchida, e enviada aos órgãos competentes em um prazo de até sete dias.

A notificação da Hanseníase é compulsória, ou seja, obrigatória, assim como outras doenças como a dengue, a malária, leptospirose e outras. Por ser um agravo de saúde pública, e devido ao grande número de casos incidentes e prevalentes no Brasil, a vigilância em torno desse agravo deve ser recorrente, a fim de que medidas cabíveis e mais assertivas para sua prevenção sejam pensadas e trabalhadas oportunamente.

2.2.13 – Núcleo de Qualidade (NQ)

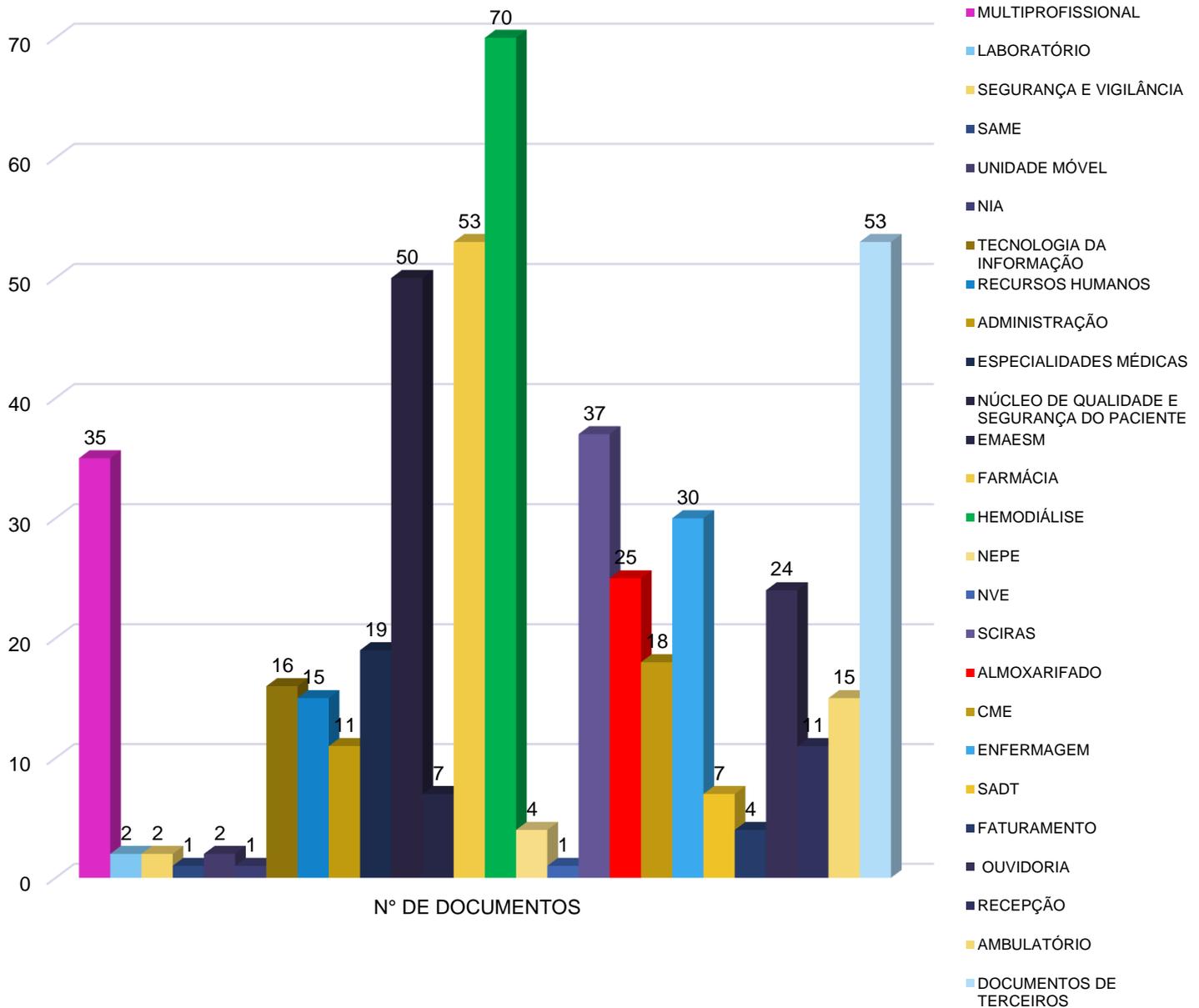
A Comissão do Núcleo de Qualidade atua no monitoramento da qualidade da gestão documental, segurança do paciente, qualidade da assistência prestada ao usuário, buscando sempre qualificar e capacitar os colaboradores, para que possa atingir as metas.

O Núcleo de Qualidade se reúne ordinariamente na terceira quarta-feira do mês para reunião mensal, visando tratar de assuntos pertinentes às atribuições do núcleo. Durante as reuniões são apresentadas as atividades tratativas e educativas. Em todas as reuniões são descritos um plano de ação para ser aplicado no decorrer do mês.

O Núcleo tem a finalidade de desenvolver ações, com o objetivo de qualificar os colaboradores, padronização e qualidade de gestão documental.

O NQ tem o objetivo de atingir 100% da revisão/adequação dos documentos utilizados na Policlínica de Goianésia. Promover a padronização dos documentos, a comunicação efetiva. Todas as ações da Comissão do Núcleo tem o objetivo de promover a melhoria contínua e a realização de assistências seguras. Atuar juntamente com o núcleo de segurança do paciente. Atingir metas. Manter atualizada a Lista Mestre.

TOTAL: 528 DOCUMENTOS LISTADOS NA LISTA MESTRE EM 31/01/2024



Atualmente temos 528 documentos relacionados na Lista Mestre, observamos que os setores que possuem maior quantidade de documentos são: Hemodiálise, Farmácia e Núcleo da Qualidade e Segurança do Paciente. Houve um aumento de 36 documentos mapeados e listados na lista mestre durante o mês de janeiro de 2024.

2.2.14 – Núcleo de Segurança do Paciente (NSP)

O Núcleo de Segurança do Paciente destina-se na prevenção e mitigação dos riscos com enfoque na garantia da segurança e qualidade do serviço ofertado na instituição, incluindo o processo

de identificação das falhas, incidentes e eventos adversos proveniente da assistência prestada ao paciente.

Considerando a Portaria N°529, de 1° de abril de 2013 institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), o qual tem o objetivo geral em contribuir para a qualificação do cuidado. E como objetivo específico envolver o paciente e familiares nas ações de Segurança do paciente, ampliar o acesso a informações relativas à segurança do paciente, elaborar, sistematizar e divulgar conhecimento sobre segurança do paciente.

O NSP é regulamentado pela Resolução – RDC N°36, de 25 de julho de 2013, a qual institui ações para segurança do paciente em serviços de saúde, com foco em promoção de ações voltadas à segurança do paciente. Estas ações incluem promoção, execução e monitorização de medidas de segurança do paciente.

O NSP tem a finalidade de mitigar ao mínimo possível os incidentes e eventos aos pacientes, visando sempre o atendimento de qualidade e com segurança.

Identificar, mapear e estabelecer os riscos associados à assistência prestada na Unidade Policlínica Estadual da Região São Patrício – Goianésia de forma sistemática;

Integrar o processo de gestão de risco na unidade;

Promover a cultura de segurança ao paciente, visando implementar as ações e protocolos para controle de riscos assim como monitorar e mitigar suas decorrências com melhoria dos resultados;

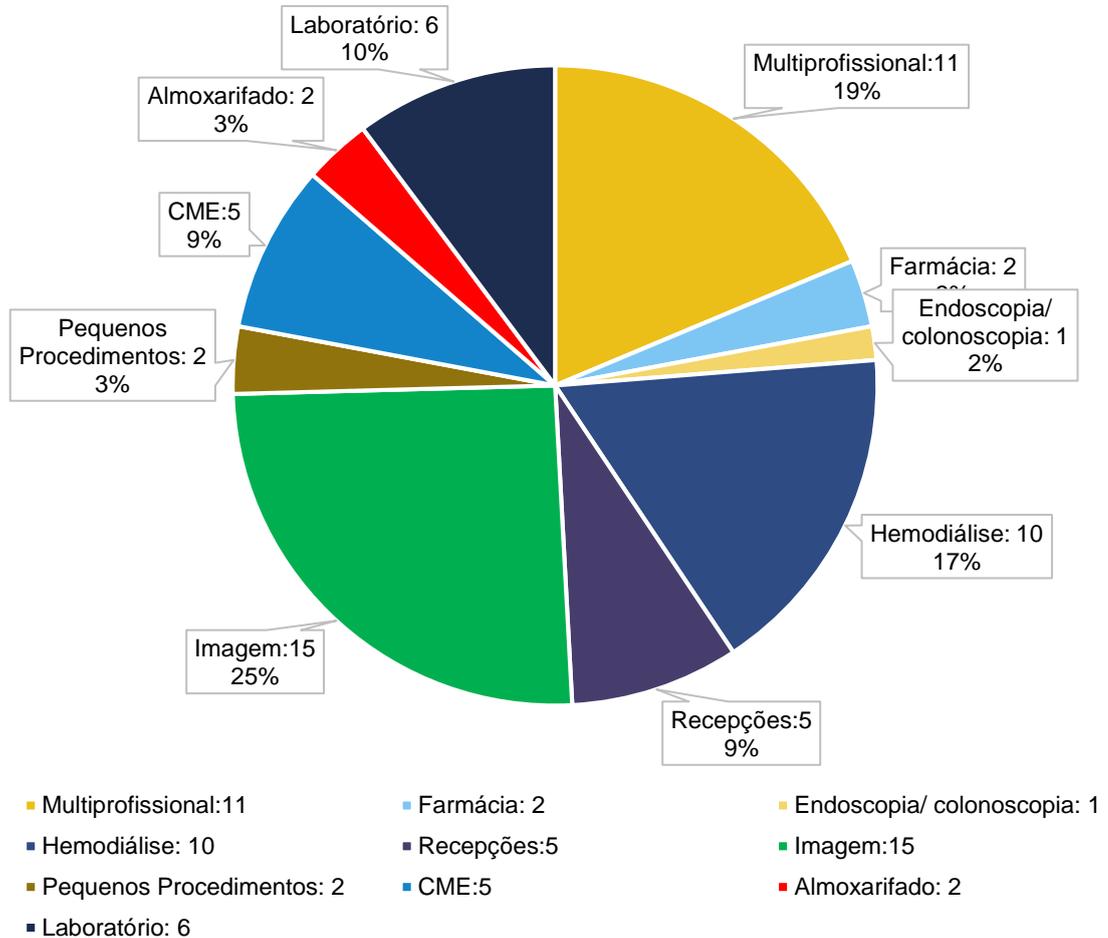
Fomentar o aprimoramento dos resultados por intermédio de detecção precoce, monitoramento e análise dos incidentes e eventos adversos, a fim de estudar o processo de trabalho para elaboração de estratégias que possibilite garantir segurança em todos os âmbitos;

Contribuir com implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente, da instituição e do Ministério das Saúde, orientando a realização do monitoramento de indicadores.

Alcançar índices iguais a zero para incidentes/eventos adversos, atingir 90% da prática da cultura de segurança do paciente.

Os eventos/incidentes adversos são notificados ao setor de qualidade, por meio do QR code que está disponível para uso de todos os colaboradores em todos os setores. Neste mês Janeiro observamos que houve uma constante no número de notificações referente ao mês passado. Durante os treinamentos e rondas de segurança dos pacientes o NSP motiva os colaboradores a fazer uso da ferramenta e realizar notificações de todos os eventos e/ou eventos adversos.

SETOR DE OCORRÊNCIA DE NOTIFICAÇÕES 01/2024



Ao observar as notificações por setor nota-se que os setores mais críticos neste momento são Imagem, Multiprofissional e Hemodiálise. As notificações foram apresentadas aos líderes de setor e solicitado planos de ações mais efetivos para a melhoria contínua da unidade e mitigar riscos a assistência de pacientes e usuários.

Ao estratificar todos os dados das notificações, observou-se também que os maiores problemas identificados durante o mês 01/2024, foram relacionados à: Falha na Manutenção/Infraestrutura: 39%, Falha na organização: 25%. Estes pontos de atenção considerados como top 02 para ação imediata foram compartilhados com os líderes responsáveis e solicitados planos de ações efetivos. O top 01 que engloba o Controle de Infecção e Controle de Pragas, pois neste mês de dezembro houve a presença de roedores (ratos), o NSP solicitou junto ao SESMT, SCIRAS e Coordenação Operacional dedetização emergencial. Referente ao Top 02, o NSP solicitou novamente apoio junto a Coordenadora Operacional para que verifique junto a Novum efetividade nos atendimentos dos chamados abertos para a manutenção da estrutura predial.

2.2.15 – Núcleo de Vigilância Epidemiológica

CONSIDERANDO

A Portaria nº 2.743 de 29 de novembro de 2022 da Secretaria de Estado da Saúde e portarias nacionais vigentes que estabelece o funcionamento dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica (NVE) das unidades de saúde da atenção secundária e terciária do estado de Goiás.

CAPÍTULO I – OBJETIVOS

Art. 01º São Objetivos do Núcleo de Vigilância Epidemiologia (NVE):

- I. Planejar e executar as ações de epidemiologia ambulatorial, incluindo a vigilância epidemiológica das doenças, agravos e eventos de notificação compulsória de interesse para a saúde pública.
- II. Fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde sobre doenças, agravos e eventos de importância para a saúde pública, fatores que a condicionam e medidas de prevenção e controle.
- III. Identificar o perfil epidemiológico de morbimortalidade do ambulatório para subsidiar o planejamento, organização, operacionalização e a normatização de atividades técnicas correlatas no âmbito ambulatorial.
- IV. Investigar surtos e óbitos relacionados a doenças e agravos de notificação compulsória, bem como outras investigações de óbitos estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

CAPÍTULO II – ATRIBUIÇÕES

Art. 2º O NVE possui as seguintes atribuições:

- I. Coletar dados através das notificações e declarações de óbitos;
- II. Processar dados coletados;
- III. Alimentar os Sistemas de Informação de Notificação Compulsória;
- IV. Consolidar, analisar e interpretar os dados processados;
- V. Recomendar medidas de prevenção e controle apropriadas;
- VI. Avaliar a eficácia e efetividade das medidas adotadas;
- VII. Divulgar informações relacionadas às doenças e agravos de notificação compulsória, bem como perfil de morbimortalidade;
- VIII. Manter um sistema de busca ativa e passiva funcionando;
- IX. Promover educação permanente e continuada sobre temáticas relacionadas à vigilância epidemiológica aos profissionais de saúde da instituição;
- X. Participar das reuniões da comissão de óbitos instituída na unidade;

- XI. Manter processo de controle e de distribuição de declarações de óbito de forma organizada;
- XII. Monitorar os sistemas de informações utilizados para registro de notificações a fim de realizar encerramentos de casos notificados oportunamente;
- XIII. Trabalhar em parceria com serviço de vigilância epidemiológica municipal, estadual e Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS);
- XIV. Elaborar boletins com perfil de morbimortalidade da instituição;
- XV. Manter documentos norteadores (portarias, regimentos, notas técnicas) atualizados.

CAPÍTULO III – DA COMPOSIÇÃO

Art. 3º O NVE será constituído por membros executores. Terá como membros executores, no mínimo, um profissional de nível superior com conhecimento em vigilância epidemiológica, sendo um enfermeiro, que deverá ser responsável pelo serviço; e um técnicos de enfermagem ou técnico-administrativo.

Art. 4º O NVE será subordinado diretamente a Diretoria Geral.

2.2.16 – Núcleo de Ensino Pesquisa e Extensão (NEPE)

O Núcleo de Educação Permanente realizou durante o mês de janeiro 44 (quarenta e quatro) treinamentos/capacitação, reuniões e ações, visando qualificar os colaboradores, para que os mesmos possam prestar uma assistência de qualidade e com segurança aos usuários da Unidade.



JANEIRO 2024



domingo	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sábado
31	1	2	3	4	5 DIA MUNDIAL CONTRA A HANSENÍASE - JEREMIAS	6
7	8 DIA DA GRATIDÃO - NEPE	9	10	11 JANEIRO BRANCO - MÊS DE SAÚDE MENTAL - INTERNOS UNIRV	12	13
14	15	16	17	18	19 DIA DO FARMACÊUTICO - BRUNA (Gestora do cuidado)	20
21	22	23 DIA MUNDIAL DA MEDICINA INTEGRATIVA - EQUIPE	24 DIA MUNDIAL CONTRA A HANSENÍASE - INTERNOS UNIRV	25	26	27
28	29	30	31	1	2	3



JANEIRO

MÊS	SETOR	DATA	TEMA	MINISTRANTE	PUBLICO ALVO	LOCAL
J A N E I R O	SCIRAS	À DEFINIR	HIGIENE DAS MÃOS/PREVENÇÃO DE INFECÇÕES/HIGIENE DAS MÃOS SHL	AMANDA ROSA	TODOS OS COLABORADORES	AUDITÓRIO
	COMISSÃO CCIRAS	À DEFINIR	BIOSSEGURANÇA AMBULATÓRIOS	AMANDA	TODOS OS COLABORADORES	AUDITÓRIO
	COMISSÃO CGRSS	À DEFINIR	RESÍDUOS EM SAÚDE DO GRUPO A	AMANDA	TODOS OS COLABORADORES	AUDITÓRIO
	FATURAMENTO	À DEFINIR	LANÇAMENTOS SISTEMA MV	THAIS / IGARA	EQUIPE RECEPÇÃO	AUDITÓRIO
	NQSP	À DEFINIR	PROGRAMA DE SEGURANÇA DO PACIENTE	NÚBIA	TODOS OS COLABORADORES	AUDITÓRIO
	COMISSÃO NQ	À DEFINIR	ESTUDOS DE INDICADORES DA QUALIDADE	COMISSÃO NQ	TODOS OS COLABORADORES	AUDITÓRIO
	COMISSÃO NSP	À DEFINIR	PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO SEGURA	COMISSÃO NSP	TODOS OS COLABORADORES	AUDITÓRIO
	FARMÁCIA	À DEFINIR	APRESENTAR FLUXO DE NOTIFICAÇÃO NO SISTEMA MV COM FOCO EM HANSENÍASE	JEREMIAS FARMACIA	TODOS OS COLABORADORES	AUDITÓRIO
	FARMÁCIA	À DEFINIR	FLUXO DE FORMULÁRIO DE ABERTURA DE PROCESSOS DO CEMAC- JB	DEBORAH	EQUIPE FARMÁCIA	FARMÁCIA
	FARMÁCIA	À DEFINIR	PADRONIZAÇÃO DE MAT/MED HOSPITALAT NOS PROC. DE ENDO E COLONOSCOPIA	ROSANA FARMACIA	EQUIPE FARMÁCIA	FARMÁCIA
	ENFERMAGEM	À DEFINIR	PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA	JOVELINO	EQUIPE ENFERMAGEM	SALA DE ENDOSCOPIA
	ENFERMAGEM	À DEFINIR	MAPA 24H E ELETROCARDIOGRAMA	MARESSA GEOVANNA	EQUIPE ENFERMAGEM	SALA DE MAPA 24H
	COM.FISC.CONTRATO	À DEFINIR	A IMPORTANCIA DA FIGURA DO FISCAL DE CONTRATO	KATIA	FISCAIS DE CONTRATO	AUDITÓRIO
	HD	À DEFINIR	MONTAGEM E RETIRADA DO MATERIAL DA MAQUINA PARA HD	FABIANA/ADÁLIA	EQUIPE DE ENFERMAGEM	HD
	SESMT	À DEFINIR	TREINAMENTO DE EVACUAÇÃO DA UNIDADE	LUCAS	TODOS OS COLABORADORES	POLICLÍNICA

2.2.17 – Comissão de Ética de Enfermagem (CEE)

NOTA EXPLICATIVA

ASSUNTO: COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM

Pela presente **NOTA EXPLICATIVA**, torno público para os devidos fins, que o Instituto CEM, Organização Social da Saúde de Goiás, gestor da unidade Policlínica Estadual da Região São Patrício - Goianésia, Contrato de Gestão nº 065/2020-SES/GO, neste ato representado pelo Diretor Administrativo Sr. Thadeu Grembecki, esclarecer o que segue:

Considerando, a formação da Comissão de Ética de Enfermagem na Unidade em atenção ao Contrato de Gestão nº 065/2020-SES/GO e RESOLUÇÃO COFEN Nº 593/2018.

Considerando, o Art. 4º da Resolução do COFEN que torna obrigatória a criação de Comissão de Ética de Enfermagem, onde existir Serviço de Enfermagem, a partir de 20 (vinte) Enfermeiros.

Considerando, que na unidade o número de profissional enfermeiros não se enquadra ao mínimo exigido para a formação da Comissão de Ética de Enfermagem,

Foi constituída a Comissão de Ética Multidisciplinar, sendo nomeado um Enfermeiro para representar a equipe de enfermagem da unidade Policlínica Estadual da Região São Patrício – Goianésia.

Goianésia – Go, 02 fevereiro de 2024.

2.2.18 Serviços Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)

NOTA EXPLICATIVA

ASSUNTO: SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO (SESMT)

Pela presente **NOTA EXPLICATIVA**, torno público para os devidos fins, que o Instituto CEM, Organização Social da Saúde de Goiás, gestor da unidade Policlínica Estadual da Região São Patrício - Goianésia, Contrato de Gestão nº 065/2020-SES/GO, neste ato representado pelo Diretor Administrativo Sr. Thadeu Grembecki, esclarecer o que segue:

Considerando, a formação do Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) em atenção ao Contrato de Gestão nº 065/2020-SES/GO.

Considerando, o grau de risco da unidade Policlínica Estadual da Região São Patrício - Goianésia, e o número de colaboradores e prestadores de serviço, conforme descreve a Norma Regulamentadora nº 4, **no quadro II** de Dimensionamento dos SESMT.

Considerando, que na unidade Policlínica Estadual da Região São Patrício – Goianésia, já contempla com um colaborador técnico de segurança do trabalho. O qual faz parte da comissão CIPAA.

Fica determinado que se houver um aumento do quadro de colaboradores e prestadores de serviço, a comissão do SESMT será instituída, futuramente, conforme descreve na Norma Regulamentadora nº4.

Goianésia – Go, 02 de fevereiro de 2024.

3 – ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS

AÇÃO: JANEIRO ROXO - HANSENÍASE

- ✓ **Responsáveis:** Jeremias Pinto Lustosa Júnior – Farmacêutico e Bruna Póvoa Ribeiro – Gestora do Cuidado
- ✓ **Programação/Conteúdo:** Ação voltada a educação continuada, elencando um dos temas trabalhados pelo Ministério da Saúde no mês de janeiro.
- ✓ **Data:** 05/01/2024
- ✓ **Horário:** 15 :00 hrs
- ✓ **Objetivo:** Enfatizar o tema, com foco na transmissão e compartilhamento de conhecimento.
- ✓ **Público-Alvo:** Todos os colaboradores da Policlínica de Goianésia.

No dia 05 de janeiro de 2024, foi realizada uma ação na Policlínica de Goianésia, com o tema: janeiro roxo – hanseníase. Para tanto, a discussão do assunto com os colaboradores, envolveu toda a fisiopatologia da doença, desde o período de pré-patogênese, ao tratamento. O Farmacêutico Jeremias, enfatizou que a hanseníase é uma doença infecciosa crônica, em seus primórdios conhecida como lepra (termo que atualmente não é bem aceito, devido a carga de estigmas e preconceitos associados).

Seu agente infeccioso denomina-se *Mycobacterium Leprae*, transmitido por meio de gotículas de saliva eliminadas na fala, espirro e tosse. É uma patologia de alta infectividade (capacidade de atingir grande quantidade de indivíduos), no entanto, possui baixa patogenicidade (apesar de afetar grande número de pessoas, poucas irão de fato, desenvolver a doença).

Os sintomas da Hanseníase incluem: alteração, diminuição ou perda da sensibilidade térmica, tátil e dolorosa, bem como da força muscular, observada principalmente em regiões do corpo como as mãos, braços, pés, pernas e olhos. Ela pode, inclusive ser incapacitante, desde que indevidamente tratada, ou em casos de abandono do tratamento.

Em relação ao tratamento, este se dá por meio da associação de três antimicrobianos: rifampicina, clofazimina e dapsona, administrados em forma de comprimido por via oral. Para pacientes com hanseníase paucibacilar a duração é de seis meses. Em contrapartida, os pacientes multibacilares, precisam aderir ao tratamento por um período de 12 meses.

Após a fala do farmacêutico sobre a fisiopatologia da hanseníase, a gestora do cuidado abarcou o tema das notificações compulsórias, enfatizando a doença em questão que é de notificação semanal. Ou seja, após sua identificação pelos profissionais de saúde, a notificação disponível no

site do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) deve ser obrigatoriamente preenchida, e enviada aos órgãos competentes em um prazo de até sete dias.

A notificação da Hanseníase é compulsória, ou seja, obrigatória, assim como outras doenças como a dengue, a malária, leptospirose e outras. Por ser um agravo de saúde pública, e devido ao grande número de casos incidentes e prevalentes no Brasil, a vigilância em torno desse agravo deve ser recorrente, a fim de que medidas cabíveis e mais assertivas para sua prevenção sejam pensadas e trabalhadas oportunamente.

TREINAMENTO SOBRE PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA

- ✓ **RESPONSÁVEL:** JOVELINO PEREIRA DA MOTA JUNIOR –ENFERMEIRO R.T – ENDOSCOPIA/COLONOSCOPIA.
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA
- ✓ **DATA:** 10/01/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 15:30 HORAS
- ✓ **OBJETIVO GERAL:** TREINAR COLABORADORES TÉCNICOS EM ENFERMAGEM PARA MELHOR DESEMPENHO NO PROCEDIMENTO DA PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA.
- ✓ **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Manter acesso venoso seguro para terapia endovenosa; Possibilitar tratamento medicamentoso intravenoso para pacientes com impossibilidade de terapia medicamentosa oral; minimizar risco de infecção relacionado à punção venosa;
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.

PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA.

A punção venosa periférica é um procedimento utilizado para estabelecer uma via de acesso direto ao sistema venoso de um paciente.

Consiste na inserção de um dispositivo chamado **cateter venoso** curto flexível dentro de um vaso sanguíneo, geralmente uma veia periférica, a fim de administrar fluidos, medicações ou realizar coletas de sangue.

A finalidade principal da punção venosa é possibilitar a administração de medicamentos intravenosos de forma segura e eficiente.

A **via intravenosa** é frequentemente utilizada em situações em que é necessário um efeito rápido da medicação, como em emergências, cirurgias ou tratamentos que requerem doses precisas e controladas diretamente na corrente sanguínea.

CUIDADOS ESPECÍFICOS PARA PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA

1. Verificar na prescrição médica: nome do cliente, número do leito, solução a ser infundida, volume, data e horário.
2. Datar o equipo com o prazo de validade, conforme recomendação da SCIRAS da unidade.
3. Identificar o cliente pelo nome completo.
4. Explicar o procedimento ao cliente e acompanhante.
5. Higienizar as mãos.
6. Calçar as luvas de procedimento.
7. Posicionar o cliente de maneira confortável e adequada à realização do procedimento.
8. Expor a região a ser puncionada.
9. Palpar a rede venosa para escolher o local a ser puncionado, de preferência vasos periféricos superficiais de grosso calibre e distante das articulações. Indicadas: cefálica, basílica, mediana, as do antebraço e as do plexo venoso do dorso da mão; sentido distal para proximal.
10. Escolher o cateter adequado ao calibre do vaso periférico (cateter de menor calibre e comprimento de cânula).
11. Prender o garrote acima do local escolhido (não colocá-lo sobre as articulações).
12. Pedir ao cliente para abrir e fechar a mão e, em seguida, mantê-la fechada.
13. Fazer a antisepsia da área usando algodão/gaze embebido em clorexidina alcoólica 0,5%, ou álcool 70% com movimentos no sentido do retorno venoso ou circular do centro para fora.
14. Não tocar o sítio de inserção do cateter após aplicação do antisséptico.
15. Aguardar a secagem espontânea do antisséptico antes de proceder à punção.
16. Limitar a duas tentativas de punção periférica por profissional e, no máximo, quatro no total.
17. Tracionar a pele do cliente (no sentido da porção distal do membro) com a mão não dominante, posicionando o dedo polegar cerca de 2,5 cm abaixo do local selecionado para a punção.
18. Informar ao cliente o momento da punção, solicitando que faça uma inspiração profunda.
19. Utilizar um novo cateter periférico a cada tentativa de punção.
20. Inserir a agulha com o bisel voltado para cima, até observar o refluxo do sangue.
21. Retirar o mandril quando puncionar com cateter sobre agulha, fazendo pressão acima da ponta do cateter com o indicador da mão não dominante.
22. Soltar o garrote e solicitar ao cliente para abrir a mão.
23. Adaptar a conexão ao cateter.
24. Testar a permeabilidade do sistema. Observar se não há formação de soroma local.

25. Fixar o cateter à pele do cliente, utilizando película transparente estéril de maneira que fique firme, visualmente estético e que não atrapalhe os movimentos.

26. A cobertura para cateter periférico deve ser estéril, podendo ser sem oclusiva (gaze e fita adesiva estéril) ou membrana transparente semipermeável.

27. Utilizar gaze e fita adesiva estéril apenas quando a previsão de acesso for menor que 48 horas. Caso a necessidade seja maior que 48 horas não utilizar gaze devido risco de perda do acesso durante sua troca.

28. Identificar no próprio curativo do cateter o dia e hora da punção, o responsável pela mesma e o calibre do cateter utilizado.

29. Colocar o cliente em posição confortável.

30. Recolher o material utilizado, desprezar o lixo em local adequado.

31. Retirar as luvas de procedimento.

32. Higienizar as mãos.

33. Realizar as anotações de enfermagem no prontuário do paciente.

34. Realizar orientações ao paciente dos cuidados como por exemplo:

Proteger o sítio de inserção e conexões com plástico durante o banho.

TREINAMENTO SOBRE OS INDICADORES DA QUALIDADE

- ✓ **Responsável:** Núbia Fernanda Borges – Analista da qualidade – Presidente da Comissão Núcleo da Qualidade
- ✓ **Programação/Conteúdo:** Treinamento sobre a importância dos indicadores mensurados pela Comissão do Núcleo da Qualidade.
- ✓ **Data:** 10/01/2024
- ✓ **Horário:** 15:00 horas
- ✓ **Objetivo:** informar, conscientizar.
- ✓ **Público-Alvo:** Todos os colaboradores da Policlínica de Goianésia

No dia 10/01/2024, realizou-se o treinamento sobre a importância dos Indicadores mensurados pela comissão do Núcleo da Qualidade, foi exposto também o que é a comissão e qual sua finalidade dentro da Policlínica de Goianésia.

Comissão é uma equipe apoiada pela diretoria, que trabalha de forma coordenada com o intuito de minimizar impactos na unidade de saúde e maximizar a segurança do paciente. Conforme o regimento a comissão tem a finalidade de estabelecer a Gestão da Qualidade como um instrumento

permanente visando elevar a qualidade do serviço prestado, reorganizar práticas, diminuir riscos ao paciente e profissionais. Monitorar periodicamente os indicadores.

Os indicadores têm a importância de caracterizar o que fazemos e descobrir onde podemos melhorar a nossa atuação, é necessário que tenhamos parâmetros. Sem essas ferramentas nossa intervenção seria, no mínimo, assistemática. Não teríamos segurança para intervir e aumentaria a possibilidade de equívocos e erros. São formas de representação quantificável de características de produtos e processos, utilizados para acompanhar e melhorar os resultados ao longo do tempo. Eles podem ser enquadrados nos seguintes tipos: Estratégicos, Produtividade (eficiência), Qualidade (eficácia), Efetividade (impacto).

A comissão atualmente monitora os indicadores de: Quantidade de documentos listados na lista mestre, Controle de vencimento dos documentos por setor, Quantidade de documentos válidos e vencidos, Quantidade de documentos não conforme.

AÇÃO JANEIRO BRANCO – MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A SAÚDE MENTAL

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Lídia Gomes de Sousa-Assistente e Desenvolvimento e Treinamento e Internos de Medicina da UniRV : Bruno Brito Vasconcelos Silva, Janaini dos Santos Viana, Matheus Neres Batista, Joel Alves de Souza Júnior, Bianca Stefanie Machado Pereira, Maria Eduarda Carvalho Rego e Ana Clara Puglia;
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** “A Importância da Saúde Mental”;
- ✓ **DATA:** 11/01/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 7:40 AM;
- ✓ **OBJETIVO:** Treinar, Informar e Conscientizar;
- ✓ **PÚBLICO-ALVO:** Pacientes da Policlínica de Goianésia;

O presente relatório tem como objetivo documentar a realização da ação executada na policlínica de Goianésia-GO pelos internos de medicina da Universidade de Rio Verde, campus Goianésia. A ação teve como propósito conscientizar e informar os clientes, que aguardavam as suas determinadas consultas no salão de espera da instituição de saúde mencionada acima, acerca da Saúde Mental. Após os palestrantes (Bruno Brito e Janaini Viana) terem sido apresentados aos ouvintes e os panfletos terem sido entregues, a ação teve início com um simples questionamento: “Quem aqui já ouviu falar sobre saúde mental?”; uma das clientes então comentou que já ouvira que a saúde mental é importante não só para a mente, mas sim para todo o corpo. A partir dessa deixa foi abordado, em termos compreensíveis ao público, que a promoção da saúde mental é essencial para que o indivíduo tenha a capacidade necessária de executar suas habilidades pessoais e profissionais, haja vista que o cérebro é uma parte integrante e complementar à manutenção das funções orgânicas. Os palestrantes

também alertaram para o fato de que a ausência da saúde mental costuma comprometer a saúde física da pessoa e gerar sinais e sintomas, como o excesso de estresse e a ansiedade, de determinadas doenças que podem acabar se tornando crônicas. Outro ponto explanado foi o tabu em relação aos atendimentos psicológicos e psiquiátricos. Tendo sido comentado que tal estigma é infundado pois buscar a ajuda profissional nessas áreas é uma demonstração de cuidado com a própria saúde, assim como procurar um médico para questões físicas, e que ignorar tais serviços impedem que as pessoas alcancem o bem-estar emocional e psíquico pleno. Ademais os clientes foram orientados quanto as instituições públicas que fornecem esses serviços de saúde na cidade, como o centro médico e policlínica, e também quanto dicas de autocuidado da saúde mental, como: organizar o lar, escrever sobre o que sentem, falar sobre os sentimentos, ter bons hábitos alimentares, cuidar do sono, realizar atividades físicas, não se isolar, ser resiliente e criar limites claros entre o trabalho e a casa

AÇÃO ÉTICA PROFISSIONAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

- ✓ **Responsável:** Comissão de Ética Multidisciplinar, Fisioterapeuta Maria Tereza Severino
- ✓ **Programação/Conteúdo:** Ética Profissional no Ambiente de Trabalho
- ✓ **Data:** 12/01/2024
- ✓ **Horário:** 10:00
- ✓ **Objetivo:** Estabelecer uma base sólida sobre princípios éticos, promovendo comportamento ético entre os colaboradores
- ✓ **Público-Alvo:** Comissão de ética multidisciplinar da Policlínica de Goianésia .

Foi realizada uma ação para conscientização e estabelecer princípios éticos no ambiente de trabalho para os colaboradores (para equipe multidisciplinar, líderes de cada setor) da Policlínica de Goianésia com diálogo e entrega de panfletos informativos. O objetivo desta ação ter um melhor entendimento sobre a ética profissional no ambiente de trabalho, seus princípios e benefícios para um bom funcionamento da prezada empresa, é importante que a empresa defina claramente seu código de ética e que os líderes tenham um papel mediador e sejam modelos para os colegas. A definição de ética profissional refere-se aos fundamentos que norteiam a conduta dos trabalhadores e de suas equipes em uma empresa. Eles fornecem orientações sobre como lidar com outras pessoas e instituições, incluindo a empresa onde trabalha. Todos os membros de uma determinada equipe devem seguir os mesmos princípios de ética profissional, mesmo que todos tenham seus próprios valores. No entanto, existem princípios éticos universais que se aplicam a todas as profissões, como honestidade e respeito. Normalmente, esses princípios são agrupados no chamado Código de Ética Profissional e cada profissão tem suas próprias regras. Ética no ambiente profissional ajuda a garantir o bom andamento das atividades e é propícia à criação de um clima organizacional saudável e harmonioso. Desta forma, estabelece-se mais confiança entre os colaboradores, o que contribui para aumentar a

produtividade. Os colaboradores que conseguem estabelecer um bom relacionamento entre os colegas e conquistar a confiança dos líderes têm postura correta de trabalho e resultados concretos. Eles são as pessoas mais bem-sucedidas no desenvolvimento de carreira.

TREINAMENTO SOBRE OS RESÍDUOS DE SAÚDE DO GRUPO A

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Amanda Medeiros Dos Santos – Enfermeira SCIRAS – Presidente do Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Treinamento sobre Resíduos de Saúde do Grupo A.
- ✓ **DATA:** 12/01/2024
- ✓ **HORA:** 15:00h
- ✓ **OBJETIVO:** Informar, conscientizar
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Todos os colaboradores da Policlínica de Goianésia.

No dia 12 de janeiro de 2024, foi realizado o treinamento sobre a classificação de resíduos, com ênfase nos resíduos do grupo A e suas subdivisões. Além disso, foi destrinchado sobre os sistemas de tratamento para esse grupo, preconizados pelos órgãos responsáveis, informando sobre a importância do correto descarte dos resíduos infectantes.

O grupo A é a classe de resíduos constituída por materiais com presença de agentes biológicos, cujo o risco pode ser dimensionado de acordo com os tipos de microrganismos presentes. De acordo com a RDC 33/2003 o grupo A de resíduos se divide em 7 subgrupos, a saber:

A1 - Culturas e estoques de agentes infecciosos de laboratórios industriais e de pesquisa; resíduos de fabricação de produtos biológicos, exceto os hemoderivados; descarte de vacinas de microrganismos vivos ou atenuados; meios de cultura e instrumentais utilizados para transferência, inoculação ou mistura de culturas; resíduos de laboratórios de engenharia genética;

A2 - Bolsas contendo sangue ou hemocomponentes com volume residual superior a 50 ml; kits de aférese;

A3 - peças anatômicas (tecidos, membros e órgãos) do ser humano, que não tenham mais valor científico ou legal, e/ou quando não houver requisição prévia pelo paciente ou seus familiares; produto de fecundação sem sinais vitais, com peso menor que 500 gramas ou estatura menor que 25 centímetros ou idade gestacional menor que 20 semanas, que não tenham mais valor científico ou legal, e/ou quando não houver requisição prévia pela família;

A4 - carcaças, peças anatômicas e vísceras de animais;

A5 - todos os resíduos provenientes de paciente que contenham ou sejam suspeitos de conter agentes Classe de Risco IV;

A6 - kits de linhas arteriais endovenosas e dialisadores, quando descartados. Filtros de ar e gases oriundos de áreas críticas;

A7 - órgãos, tecidos e fluidos orgânicos com suspeita de contaminação com proteína priônica e resíduos sólidos resultantes da atenção à saúde de indivíduos ou animais com suspeita de contaminação com proteína priônica (materiais e instrumentais descartáveis, indumentária que tiveram contato com os agentes acima identificados). O cadáver, com suspeita de contaminação com proteína priônica, não é considerado resíduo.

O destino dos resíduos do grupo A variam entre processos de tratamento em equipamento que promova redução de carga microbiana (Grupos A1 e A2, sepultamento (Grupos A3 e A4), incineração (Grupos A5 e A7) e encaminhamento sem tratamento prévio ao aterro sanitário (Grupo A6). Os estabelecimentos de saúde são responsáveis pelo descarte dos resíduos produzidos em sua unidade, de acordo com as recomendações estabelecidas pelo órgão vigente. Sendo assim, é de suma importância um plano de gerenciamento de resíduos e a sua execução dentro nas instituições de saúde.

AÇÃO: 20 DE DEZEMBRO, DIA DO FARMACÊUTICO

- ✓ **Responsável:** Bruna Póvoa Ribeiro - Gestora do Cuidado
- ✓ **Programação/Conteúdo:** Ação sobre o dia do farmacêutico
- ✓ **Data:** 12/01/2024
- ✓ **Horário:** 10:00
- ✓ **Objetivo:** Enaltecer o trabalho dos farmacêuticos em nosso ambiente.
- ✓ **Público-Alvo:** Farmacêuticos da Policlínica de Goianésia

A farmácia é uma profissão bastante antiga, tendo sua história iniciado nos primórdios do século X d.c., em que medicina e farmácia eram profissões vinculadas. Nesse período, os farmacêuticos eram chamados de boticários, e eram responsáveis por compreender sobre as doenças, e curá-las.

De acordo com historiadores, os árabes foram os primeiros a criar uma escola de farmácia, a qual já continha legislação própria. Nesse período, o estudante já aprendia a teoria e a prática da profissão, mas a diplomação ainda não era de nível universitário. Logo mais, a abertura de escolas farmacêuticas é estendida para a Europa. No Brasil, os primeiros boticários, começaram a atuar no século XIX, e seguem até então.

Os farmacêuticos, atualmente, possuem atividades muito amplas, e várias possibilidades de atuação no mercado de trabalho, podendo atuar não apenas nos ambientes comerciais farmacêuticos, mas em hospitais, clínicas, ambulatórios, fábricas de produção ou manipulação de medicamentos, além de poderem atuar em ensino e pesquisa nas universidades.

Levando em consideração a enorme importância deste profissional, foi realizada uma ação, em comemoração ao dia do farmacêutico, cuja data de comemoração é 20 de janeiro. Para tanto, foram feitos dois murais temáticos para informar sobre a data, contendo fotos dos 4 farmacêuticos que atuam em nossa unidade, bem como figuras que representam esta especialidade não-médica, e o símbolo da profissão. Posteriormente os farmacêuticos receberam um chocolate, como lembrança simbólica pelo seu dia.

AÇÃO SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES – NATUROPATIA E AROMATERAPIA

- ✓ **Responsável:** Fernanda Cristina Guimarães de Lima – Nutricionista e Maria Tereza Severino da Silva – Fisioterapeuta
- ✓ **Programação/Conteúdo:** Ação semana das práticas integrativas - Naturopatia e Aromaterapia;
- ✓ **Data:** 16/01/2024.
- ✓ **Horário:** 07:20 horas
- ✓ **Objetivo:** Informar os usuários da Policlínica Goianésia sobre o que são Práticas Integrativas Complementares, quais dessas práticas são oferecidas na unidade com ênfase Naturopatia e Aromaterapia
- ✓ **Público-Alvo:** Usuários da Policlínica Goianésia

As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) englobam um conjunto de abordagens terapêuticas que buscam integrar métodos tradicionais e complementares de cuidados à saúde. Essas práticas são utilizadas em conjunto com a medicina convencional para promover o bem-estar físico, emocional e mental.

A naturopatia é uma abordagem de cuidados de saúde que se baseia na promoção da saúde e na prevenção de doenças, utilizando métodos naturais e terapias complementares. Ela enfatiza o uso de práticas holísticas, incluindo mudanças na dieta, estilo de vida, fitoterapia, terapias manuais, entre outros, para equilibrar o corpo e promover o bem-estar.

A aromaterapia é uma prática terapêutica que utiliza os aromas de óleos essenciais extraídos de plantas para promover o bem-estar físico, emocional e mental. Esses óleos essenciais são obtidos a partir de diferentes partes das plantas, como flores, folhas, cascas e raízes, e contêm compostos aromáticos concentrados.

A aromaterapia é indicada para auxiliar no tratamento de diversas condições de saúde, como: ansiedade, depressão, insônia, dificuldade de concentração, enxaqueca, picada de insetos, dor muscular ou nas articulações, etc

Foi explicado aos usuários que a Policlínica Goianésia oferece as seguintes práticas integrativas: aromaterapia, musicoterapia, naturopatia, fitoterapia, auriculoterapia, ventosaterapia, cromoterapia, meditação. Essas terapias são realizadas pela equipe

Multiprofissional (Psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e farmacêuticos) estão disponíveis para todos.

A fisioterapeuta Maria Tereza demonstrou como é realizada a terapia com ventosas e a auriculoterapia e a nutricionista Fernanda aplicou na mão de cada participante 1 gota do óleo essencial de lavanda para que eles pudessem visualizar e experimentar uma das formas de utilização da aromaterapia.

É importante ressaltar que, embora muitas pessoas beneficiem-se dessas práticas, é fundamental consultar profissionais de saúde qualificados antes de iniciar qualquer tratamento, especialmente se houver condições médicas preexistentes. A combinação de práticas integrativas com cuidados médicos convencionais é conhecida por oferecer uma abordagem mais abrangente e integrada ao cuidado da saúde.

AÇÃO SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS – FITOTERAPIA

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Luciano Batista Vieira
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Palestra sobre fitoterapia
- ✓ **DATA:** 16/01/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 09:00
- ✓ **OBJETIVO:** Informar e conscientizar sobre uso de fitoterápicos
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Usuários da Policlínica de Goianésia

Na data de 16/01/2024, foi salientado em palestra para os usuários da Policlínica Goianésia, a importância da fitoterapia, seu desenvolvimento perante o uso popular e sua relação com a população local, onde “as plantas medicinais e os fitoterápicos vêm ganhando importância no âmbito da política nacional de saúde, com crescimento de investimentos e valorização de programas no SUS. As heranças e as riquezas da diversidade territorial do país permitem a existência de uma diversidade de plantas e saberes que informam seus usos medicinais”. Análise dos programas de plantas medicinais e fitoterápicos no Sistema Único de Saúde (SUS) sob a perspectiva territorial, RJ, Ciência. saúde coletiva, 2019.

Então foram entregues folders sobre alguns chás comumente utilizados na região, como exemplo: Camomila, Capim Santo, Hibisco, Chá verde e Canela, informando assim sua indicação, recomendação de uso, contraindicação, além da orientação de como preparar uma infusão.

O público também foi conscientizado sobre os cuidados ao fazer o uso correto dos fitoterápicos, e foi frisado sua interferência sobre a pressão arterial, evidenciando os chás seguros para uso por hipertensos e alertando aos cuidados com uso dos mesmos, logo foi importante sublimar que

temos serviços Farmacêuticos onde através da consulta Farmacêutica podemos fazer a análise do seu tratamento farmacoterapêutico e verificar possíveis reações adversas ou interações e esclarecer as dúvidas dos usuários tanto no quesito fitoterapia como alopatia entre outros.

O público se apresentou satisfeito com a palestra, logo se manifestaram favoráveis ao uso dos chás como complementação do tratamento, também se demonstraram felizes em saber que por ser hipertensos podem tomar seu chazinho tranquilo, desde que se atentem ao risco de hipotensão, os mesmos receberam os folders explicativo com agrado e foi tudo registrado com fotos e assinaturas, conforme o procedimento.

AÇÃO SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS – CROMOTERAPIA

- ✓ **Responsável:** Natálio Lima dos Santos – Nutricionista
- ✓ **Programação/Conteúdo:** Palestra
- ✓ **Data:** 17 de janeiro de 2024
- ✓ **Horário:** Turno vespertino
- ✓ **Objetivo:** Introduzir e promover a compreensão da cromoterapia como prática integrativa para o equilíbrio físico e emocional entre os usuários da Policlínica Estadual da Região São Patrício – Goianésia.
- ✓ **Público-Alvo:** Usuários da unidade Policlínica de Goianésia - GO.

No dia 17 de janeiro de 2024, a Policlínica Estadual da Região São Patrício – Goianésia realizou uma ação da Semana de Práticas Integrativas destinada aos usuários da instituição. A iniciativa teve como objetivo introduzir e demonstrar a prática integrativa conhecida como cromoterapia, sendo conduzida exclusivamente pelo Nutricionista Natálio Lima. Durante a ação, Natálio Lima apresentou a cromoterapia como uma prática integrativa e complementar em saúde, destacando seus potenciais benefícios para o equilíbrio físico e emocional. O nutricionista explicou a relação entre as cores e suas propriedades específicas, ressaltando como essa abordagem pode contribuir para a promoção do bem-estar. Natálio Lima realizou uma demonstração prática da cromoterapia utilizando luzes coloridas no teto da recepção. Essa exposição visual permitiu aos participantes vivenciar os efeitos das diferentes cores, proporcionando uma experiência imersiva na técnica. Adicionalmente, o nutricionista incorporou a aromaterapia à prática, utilizando óleo de hortelã para estimular os sentidos e criar um ambiente propício à relaxamento. Ao final da sessão, Natálio Lima distribuiu folhetos explicativos que abordavam os conceitos discutidos durante a apresentação, oferecendo informações adicionais sobre a cromoterapia e a aromaterapia. Esses materiais informativos visavam fornecer aos participantes um guia para compreender e aplicar as práticas integrativas em seu cotidiano.

**TREINAMENTO – PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO SEGURA - Nº PRO.NQSP.001 – REVISÃO 02
VIGÊNCIA: 27/10/2025 E INFORMATIVO DE ATENDIMENTO PRIORITÁRIO**

- ✓ **Responsável:** Núbia Fernanda Borges – Analista da qualidade – Presidente da Comissão Núcleo de Segurança do Paciente
- ✓ **Programação/Conteúdo:** Treinamento sobre a importância do cumprimento do Protocolo de Identificação Segura e estudo do Informativo de Informativo Prioritário.
- ✓ **Data :** 17/01/2024
- ✓ **Horário:** 16:00 horas
- ✓ **Objetivo:** informar, conscientizar.
- ✓ **Público-Alvo:** Todos os colaboradores da Policlínica de Goianésia

No dia 17/01/2024, realizou-se o treinamento sobre sobre a importância do cumprimento do Protocolo de Identificação Segura Nº PRO.NQSP.001 – REVISÃO 02 VIGÊNCIA: 27/10/2025 e estudo do Informativo de Informativo Prioritário. Este treinamento preparado pela comissão do Núcleo de Segurança do Paciente, foi exposto também o que é a comissão e qual sua finalidade dentro da Policlínica de Goianésia.

Comissão é uma equipe apoiada pela diretoria, que trabalha de forma coordenada com o intuito de minimizar impactos na unidade de saúde e maximizar a segurança do paciente. Conforme o Regimento o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) é um comitê multidisciplinar que possui característica consultiva, deliberativa, fiscalizadora e educativa, que foi desenvolvido visando garantir a segurança do paciente na unidade. Tem como objetivo: Promover e apoiar implementação de ações voltadas para segurança do paciente; Atender a RDC Nº36, de 25 de Julho de 2013 e Portaria Nº 529, de 1º de abril de 2013, que possuem objetivo instituir ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde; Promover educação continuada e permanente, e etc.

Conforme estudo do protocolo de Identificação foi possível assimilar que o seu principal objetivo é garantir a identificação segura de pacientes de pacientes e usuários. O protocolo se aplica em toda a extensão da Policlínica Estadual de Goianésia e é responsabilidade de todos o cumprimento das orientações contidas no documento. Durante o treinamento foi abordado também a forma de identificação atual utilizada na unidade que é por meio de pulseiras e as cores que são usadas em cada atendimento sendo: Pulseiras brancas para pacientes, pulseiras amarelas para acompanhantes, pulseira verdes para visitantes, pulseiras azuis para serviço de farmácia e pulseira na cor roxo para motoristas e indivíduos com acesso restrito ao hall de entrada. Foi apresentado também o QR Code de notificação de Incidentes/Eventos Adversos que é uma ferramenta utilizada na unidade para notificar todos erros de identificação. Após notificação os dados são tratados pelo NQSP e gerados planos de

ação pelo líder de setor onde o incidente/evento adverso ocorreu. O NQSP mensura mensalmente o indicador referente a identificação Segura.

Após estudo do treinamento do protocolo foi apresentado também o novo Informativo de atendimento prioritário, que foi atualizado pelo Enf. SCIRAS Amanda Medeiros dos Santos conforme estudo das Leis: 14.423/22 e 14.626/23. O informativo foi disponibilizado para todas as recepções e já está em uso.

TREINAMENTO SOBRE POP – PACIENTE COM DIREITO À ACOMPANHANTE - Nº POP.RC.007 – REVISÃO 02 – VIGÊNCIA 15/01/2026

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Igara Cristina Raimunda Alves Lopes-Supervisora de Atendimento
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Paciente com direito à acompanhante
- ✓ **DATA:** 17/01/2026
- ✓ **HORÁRIO:** 16:00 horas
- ✓ **OBJETIVO:** Treinar; Informar; esclarecer; conscientizar;
- ✓ **PUBLICO ALVO:** Todos os colaboradores

No dia 17 de janeiro foi ministrado um treinamento para todos os colaboradores, com foco nas recepcionistas e auxiliares de atendimento. Treinamento que visa informar de maneira abrangente sobre os pacientes e seus direitos, especialmente quando se trata da presença de um acompanhante. Para respaldar os colaboradores, foi estabelecido um Procedimento Operacional Padrão (POP), cuja aplicação se estende por toda a unidade. Os pacientes e seu acompanhante são identificados com pulseiras específicas, pulseiras dos pacientes contendo três marcadores essenciais, no hall de entrada, sendo essa tarefa desempenhada pelas recepcionistas e pelos auxiliares de atendimento. Dentre os beneficiários do direito ao acompanhamento, estão crianças e adolescentes até 18 anos, idosos, pessoas com necessidades especiais (PNE), pacientes psiquiátricos, aqueles submetidos a colonoscopia e endoscopia, além de mulheres que, respaldadas pela lei sancionada em 27/11/2023, que mediante a uma solicitação da mesma a presença de um acompanhante durante seu atendimento. Em casos de eventos adversos ou situações que exijam atenção imediata, os colaboradores têm a responsabilidade de comunicar à supervisora de atendimento. Essa pronta comunicação permite que a supervisora analise o caso, adotando medidas necessárias para garantir a segurança e a satisfação do paciente.

AÇÃO SOBRE PRATICAS INTEGRATIVAS – VENTOSATERAPIA (PICS)

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Natália Aparecida de Oliveira – Fisioterapeuta
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Procedimento terapêutico de Ventosaterapia
- ✓ **DATA:** 18/01/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 10:30
- ✓ **OBJETIVO:** Informar aos pacientes da Policlínica sobre as práticas integrativas oferecida na unidade.
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Usuários da Policlínica de Goianésia.

A Ventosaterapia é uma técnica de origem da Medicina Tradicional Chinesa. De acordo com o princípio da Medicina Oriental, a ventosa drena as áreas de congestão e liberta o corpo do excesso de energia negativa. **Ventosaterapia** é uma prática alternativa que consiste no uso de ventosas em regiões do corpo para melhorar a circulação sanguínea. Isso acontece porque elas sugam a pele, criando um efeito de vácuo e um aumento do tamanho dos vasos sanguíneos no local aplicado. A terapia tem uma série de benefícios, desde a desintoxicação do sangue até a melhora de dores no corpo. Benefícios da ventosaterapia: Elimina toxinas do sangue; Aumenta a circulação sanguínea local; Melhora a dor muscular na região aplicada; Alivia a dor nas articulações, Ajuda a relaxar o corpo e a mente, Diminui a retenção de líquidos e de celulite.

Forma de aplicação da Ventosaterapia: faz-se uso das ventosas, que são materiais de formato semelhante a um copo e que são usados para sugar as regiões em que são aplicadas. O objeto pode ser feito de vários tipos de materiais, como: silicone, vidro, acrílico, para o tratamento, coloca-se as ventosas em uma região específica após hidratar a pele com cremes ou óleos - e elas podem permanecer em contato com a pele de 5 a 15 minutos por sessão. A frequência recomendada é de uma vez por semana, mas o tratamento pode se estender até 8 semanas consecutivas. Contraindicação: febre, trombose, feridas no local, varizes. Indicações: ansiedade, dores e tensões musculares.

AÇÃO SOBRE SEMANA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS -AURICULOTERAPIA (PICS)

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Anne Caroline Da Silva – Fisioterapeuta
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO :** 18 DE JANEIRO DE 2024 AURICULOTERAPIA
- ✓ **DATA:** 18/01/2024
- ✓ **HORÁRIO :** 16 :00 hs
- ✓ **OBJETIVO:** O objetivo e abordar a importância das práticas integrativas no SUS

✓ **PÚBLICO ALVO:** Colaboradores da Policlínica de Goianésia

Foi realizada uma palestra **de conscientização** sobre auriculoterapia tem suas raízes na medicina tradicional chinesa, onde a orelha é vista como um microsistema refletindo todo o corpo. Registros históricos mostram o uso de técnicas auriculares há milhares de anos, A prática da auriculoterapia continuou a evoluir ao longo dos séculos, incorporando conhecimentos de diferentes culturas e se expandindo para além da China. A auriculoterapia serve para tratar qualquer problema de saúde: doenças, dores, sintomas ou distúrbios psicossomáticos nos âmbitos físicos e emocionais. A Agência Nacional de Acreditação e Avaliação em Saúde (ANAES), órgão francês equivalente ao Ministério da Saúde brasileiro, publicou em 2003 e 2004 uma lista de quadros para os quais são indicados o tratamento por auriculoterapia.

- Dores crônicas e agudas, agindo como analgésico
- Ansiedade e depressão (como parte de um tratamento geral)
- Distúrbios funcionais digestivos, como náuseas e vômitos
- Vícios diversos, incluindo tabagismo
- Alergias, incluindo rinite alérgica
- Auxílio na recuperação motora
- Patologia funcional urogenital

E está bem ao alcance de todos, gratuitamente, por meio do SUS na policlínica de Goianésia.

TREINAMENTO SOBRE ELETROCARDIOGRAMA E MAPA

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Maressa Geovana – Técnica de enfermagem da Clínica médica.
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO :** Capacitação/treinamento de ecg (Eletrocardiograma) e Mapa (monitorização ambulatorial da pressão arterial).
- ✓ **DATA:** 18/01/2024
- ✓ **HORA :** 15:30h
- ✓ **OBJETIVO:** Treinar/capacitar equipe de enfermagem com o tema exame de eletrocardiograma e mapa.
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Equipe de enfermagem.

Foi ministrado um treinamento referente ao exame de eletrocardiograma e mapa 24h para a equipe de enfermagem.

O Eletrocardiograma é um exame inicial de avaliação da saúde cardiovascular, a fim de detectar algumas anormalidades cardíacas. Também conhecido como ECG, é um exame também solicitado pelo cardiologista para acompanhar a evolução de algumas doenças, assim como para avaliar a eficácia de medicamentos para arritmia ou marca-passos.

O Eletrocardiograma, também é chamado de eletrocardiografia, é um exame de avaliação da atividade elétrica do coração através de eletrodos fixados na pele. A partir disso, é possível detectar o ritmo do coração e o número de batimentos por minuto.

Alguns problemas cardíacos que o eletrocardiograma pode diagnosticar: irregularidades no ritmo cardíaco (arritmia), aumento de cavidades cardíacas, patologias coronarianas, infarto do miocárdio, distúrbios na condução elétrica do órgão, problemas nas válvulas do coração, infarto em situações emergenciais, doenças genéticas, doenças transmissíveis, entre outros.

Ele também pode ser usado para verificar a saúde do coração quando outras doenças ou condições estão presentes, tais como: pressão alta ou hipertensão, colesterol alto, tabagismo, diabetes e pessoas que apresentem um histórico familiar de doença cardíaca precoce.

Além disso, o exame também serve para monitorar dispositivos implantados no coração, como marca-passos, e avaliar seu funcionamento no coração.

A MAPA é o exame que mede a pressão arterial a intervalos programados, habitualmente a cada 20 minutos, durante 24 horas na vigília enquanto você realiza suas atividades habituais e durante o sono.

O exame auxilia o seu médico a diagnosticar hipertensão e avaliar a eficácia do seu tratamento durante a vigília e o sono.

O exame está indicado para confirmação do diagnóstico de hipertensão, para avaliação da eficácia do tratamento anti-hipertensivo e avaliação de sintomas como hipotensão, ou seja, pressão baixa.

AÇÃO SOBRE O DIA DO FARMACÊUTICO

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Rosana Vieira Lima Moraes, Jeremias Pinto Lustosa Junior, Lorena Marques Gusmão e Luciano Batista Vieira
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Indicadores, atribuições e práticas integrativas
- ✓ **DATA:** 19/01/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 16h:00min
- ✓ **OBJETIVO:** Informar
- ✓ **PUBLICO ALVO:** Todos os colaboradores

No dia 19 de janeiro de 2024, os farmacêuticos da unidade, conduziram uma ação no auditório, destacando aspectos importantes da profissão em homenagem ao Dia do Farmacêutico.

A farmacêutica Rosana iniciou a apresentação, delineando as funções específicas de cada membro da equipe, tanto dos farmacêuticos quanto das auxiliares de farmácia. Ela compartilhou por slides, os indicadores de desempenho do ano de 2023, abordando temas como quantidade de dispensações dos medicamentos pertencentes ao componente especializado em assistência farmacêutica CEAF, perfil patológico que possuem maior índice de dispensação dos medicamentos do CEAF, consultas farmacêuticas e práticas integrativas e índice de satisfação de todos os atendimentos realizados no setor.

Na sequência, o farmacêutico Jeremias, proporcionou uma imersão na história da farmácia, desde suas raízes como botica até eventos marcantes, como a descoberta do primeiro antibiótico e a fundação da primeira faculdade de farmácia. Ele ressaltou a relevância da consulta farmacêutica e incentivou outros profissionais a encaminharem pacientes para esse serviço.

O farmacêutico Luciano assumiu a palavra, introduzindo os detalhes da consulta farmacêutica. Utilizando um caso clínico simulado, ele delineou todo o processo, incluindo a elaboração de um calendário posológico para um paciente fictício. Essa abordagem prática permitiu uma compreensão mais profunda dos benefícios dessa consulta.

A última parte da ação ficou a cargo da farmacêutica Lorena, que explorou práticas integrativas junto à consulta farmacêutica. Destacando a fitoterapia, ela trouxe o exemplo do orégano, enfatizando seus benefícios. Lorena demonstrou de forma tangível, trazendo uma planta de orégano. Além disso, apresentou a aromaterapia, utilizando um difusor com óleo essencial de hortelã e preparando um chá de oregano para que os participantes pudessem apreciar os benefícios na prática.

Essa abordagem, unindo aspectos clínicos e práticas integrativas, contribuiu para uma compreensão mais abrangente e apreciação do papel fundamental desempenhado pelos farmacêuticos no cuidado da saúde. O evento proporcionou não apenas conhecimento teórico, mas também uma experiência prática e interativa para todos os presentes.

Ao encerrar a apresentação, os farmacêuticos entregaram aos participantes um folder com uma mensagem: "Dia do Farmacêutico: O carinho também pode vir em forma de pílulas, gotas e comprimidos." Além disso, uma balinha, simulando um medicamento, foi entregue, acompanhada de um adesivo bem-humorado: "Risotril Paracetomar com os amigos". Esses gestos criativos adicionaram um toque leve e descontraído, fortalecendo os laços entre os profissionais e reforçando a importância do cuidado farmacêutico.

AÇÃO SOBRE SEMANA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS – MEDITAÇÃO E MUSICOTERAPIA

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Gyza Mendes Rocha Silva - Psicóloga Hospitalar
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Práticas Integrativas Complementares – Meditação e Musicoterapia
- ✓ **DATA:** 19/01/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 13:30 às 14:00
- ✓ **OBJETIVO:** Apresentar e Informar aos pacientes sobre as PICS.
- ✓ **PUBLICO ALVO:** Para usuários da Policlínica de Goianésia.

No dia 19/01/2024 foi realizada uma ação para os usuários da Policlínica de Goianésia, com o Tema: Semana de Práticas Integrativas Complementares – Meditação e Musicoterapia. A psicóloga Gyza Mendes Rocha Silva explicou para os usuários da Unidade que a Meditação é uma prática milenar de corpo e mente que ajuda a promover a calma, o relaxamento físico, a melhorar o equilíbrio psicológico e o bem-estar. É reconhecida por seu potencial no gerenciamento do estresse e emoções, assim como por seu impacto na saúde. Na prática da Meditação é possível experimentar várias técnicas como, a Mindfulness, meditação guiada, meditação focada, meditação com mantras e meditação na corrida, a pessoa só precisará escolher qual técnica funcionará melhor para ela, explicou. Já a Musicoterapia é a utilização da música e/ou recursos musicais para alcançar objetivos terapêuticos como: recuperação, manutenção, melhora da saúde física e mental. A psicóloga orienta que essas práticas podem ser utilizadas em conjunto no atendimento psicológico, garantindo assim melhor eficácia no processo terapêutico e tratamento dos pacientes. Para exemplificar melhor como as práticas funcionam no consultório, foi proposto uma dinâmica onde os pacientes ao realizar sons com o próprio corpo, conseguiam identificar a similaridade com sons da natureza e verificar quais emoções aquele momento trouxe a cada um. Ao final da apresentação, foi entregue folders explicativos sobre os temas e o passo-a-passo de como realizar a Meditação utilizando recursos musicais em casa.

AÇÃO SOBRE SEMANA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS – MEDITAÇÃO E MUSICOTERAPIA

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Monik Kelly Antunes Sampaio Ribeiro
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Práticas Integrativas – Meditação e Musicoterapia
- ✓ **DATA:** 19/01/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 10h15
- ✓ **OBJETIVO:** Apresentar e Aplicar a Meditação e Musicoterapia como prática integrativa.

✓ **PÚBLICO ALVO:** Todos os colaboradores da Policlínica Goianésia.

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são recursos terapêuticos naturais que colaboram na promoção de saúde, possuem um papel abrangente no SUS, visando proporcionar o cuidado integral e humanizado. Estas práticas não substituem o tratamento tradicional, se posicionam como complementares e sugerem o autocuidado e autonomia. Para isso, o profissional de saúde capacitado e qualificado pode oferecer e garantir a oferta segura e de qualidade aos usuários do SUS.

Com base nesta proposta, a Policlínica Estadual da Região do São Patrício – Goianésia, oferta aos pacientes estas práticas, associada ao tratamento tradicional. Integrado aos atendimentos psicológicos está a naturopatia, meditação e musicoterapia (intervenção musical).

Existem vários tipos de meditação, a mais utilizada pela psicologia é a meditação guiada, através da prática de Mind Fullness, e é indicada para sintomas ansiosos, depressivos, insônia, estresse, entre outros. O ato de concentrar-se no momento presente colabora significativamente com a saúde mental do sujeito. Já a musicoterapia é uma formação superior reservada ao musicoterapeuta, porém é possível que outros profissionais façam o uso da música, som e melodia com o objetivo de estimular a interiorização, as emoções e abertura do paciente seja durante a meditação ou outro momento do atendimento psicológico, levando em conta que a música é parte do ser humano desde a gestação, e contribui significativamente para a qualidade de vida.

Foi realizado pela psicóloga da unidade, Monik Kelly, um momento de aplicação de duas das práticas utilizadas para os colaboradores da unidade, a Meditação e Musicoterapia (Intervenção Musical). A profissional proporcionou psicoeducação sobre o assunto, através de slides, músicas e troca de ideias com os participantes, em seguida foi proposto a prática das PICS apresentadas.

Os colaboradores presentes deitaram em colchonetes, com as luzes em penumbra, em que foi possível conduzir um momento de relaxamento com a meditação guiada (Mind Fullness) e intervenção musical. Em seguida foi entregue aos participantes um “marcador de páginas” sobre a utilização, benefícios e onde pode ser encontrada esta prática psicoterapêutica.

Referências:

Retirado em 19/01/2024 dos sites:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/pics>

<https://aps.saude.gov.br/noticia/2356>

<https://aps.saude.gov.br/noticia/2415>

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Thais Fatima dos Santos – Assistente Administrativo Faturamento e Igara
Cristina Raimunda Alves Lopes – Supervisora de Atendimento
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Treinamento e Atualização sobre lançamentos no sistema MV
- ✓ **DATA:** 19/01/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 15:30h
- ✓ **OBJETIVO:** Informar e Atualizar
- ✓ **PUBLICO ALVO:** Setor de Recepção da Policlínica de Goianésia

No dia 19 de janeiro de 2023, foi realizado treinamento com a Equipe da Recepção da Unidade para atualização sobre os lançamentos de produção realizados no sistema MV.

Foi realizado um quiz de perguntas abordando os seguintes tópicos:

Cadastro de Paciente:

- Obrigatório preenchimento raça/cor
- Obrigatório preencher CPF
- Nunca colocar CEP 76380000 (Cep Geral Goianésia). É necessário colocar Cep da respectiva rua. O mesmo pode ser consultado no campo de Correios que aparece na tela de cadastro
- Caso paciente seja de outra cidade – preencher Bairro com “Centro, Central, Setor Centro ou Setor Central”. Não é permitido deixar em branco.
- Se atentar ao município do cadastro do paciente. A Policlínica pode atender apenas pacientes regulados pelos municípios contemplados em nossa Macrorregião. Conforme lista entregue.
- Se o paciente for da Zona Rural de Goianésia – Cep 76388899
- Se o paciente for da Zona Rural de outra cidade – colocar o município que consta na ficha de regulação.
- Caso o paciente opte por nome Social, o mesmo pode ser informado na aba ao lado do nome do paciente dentro da tela de cadastro. Posteriormente anotar também à mão na filipeta para que todos tenham ciência do nome. Lembrando que o nome do paciente deve ser o mesmo que está no documento de identidade e CNS. A alteração só pode ser realizada mediante documento de identificação. Caso não esteja, orientar o paciente a realizar tal adequação e depois retornar para alteração.

Recepção de Imagem:

- Necessário dar presença/falta para todos os pacientes no MV. O relatório de imagem deve estar zerado. Se o exame não for realizado, basta excluir o pedido.

- Avisar sempre que realizarem alterações na confirmação de exames, pois a conferência é realizada diariamente, porém, quando é realizado o fechamento, o quantitativo mensal nunca condiz com o diário.

Agendamentos:

- Não é permitido agendar para uma especialidade e realizar atendimento de outra
- Encaixes devem ser realizados apenas no dia da especialidade do médico
- Não jogar termos como AAA na agenda. Colocar sempre nome e sobrenome
- Não lançar agenda pela CNS. Lançar apenas o nome do paciente e conferir os dados na presença do mesmo no momento do atendimento pois dessa forma os horários poderão ser aproveitados para outro paciente
- Sempre que o agendamento for realizado indevidamente ou duplicado, é necessário excluí-lo pois, do contrário, poderá subentender como absenteísmo para a Unidade.

Cadastro de Escalas:

- A abertura, fechamento e atualização de escalas deverá ser realizada pelas respectivas recepções. O NIA comunica no grupo à recepção todas as alterações na agenda (datas de atendimento dos médicos), para realizar as adequações na escala
- Os testes devem ser realizados antecipadamente para acionar o TI caso surja qualquer problema. Algumas demandas do MV não são resolvidas diretamente TI mas sim pelo próprio suporte do MV portanto demandam um tempo maior para solucionar.

TREINAMENTO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Amanda Medeiros Dos Santos – Enfermeira SCIRAS e Maria Rosa Pereira de Moraes – Líder do SHL.
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** A importância da Higienização das Mãos.
- ✓ **DATA:** 19/01/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 09:20 horas
- ✓ **OBJETIVO:** informar e conscientizar.
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Equipe do setor de higienização e limpeza

No dia 19 de janeiro de 2024, foi realizado o treinamento sobre a importância da higienização das mãos, bem como os produtos indicados de acordo com a necessidade.

A pele é a primeira barreira física de proteção do corpo de agentes biológicos oportunistas presentes no ambiente. Por estar exposta diretamente a esses agentes, é fundamental estabelecer uma rotina de higienização e antissepsia do nosso principal veículo de transmissão de doenças: as mãos.

Quando se fala de pele, é importante lembrar que temos presente a microbiota residente nas camadas mais profundas da pele. Essa microbiota em geral não causa doenças e mesmo com a higienização correta das mãos não será extinguida. Entretanto, existe ainda a microbiota transitória, sendo esta formada por agentes patológicos e não patológicos e que pode ser removida através da higienização.

Em serviços de saúde é comum a cobrança da higienização das mãos, que se for realizada com o uso de produtos de higiene adequados e técnica correta, garante uma maior biossegurança tanto para usuários, quanto para colaboradores.

O cuidado com a higienização das mãos voltado para a equipe da higiene e limpeza dos serviços de saúde é um assunto pertinente à saúde ocupacional, pois apesar desse grupo não fazer parte da equipe assistencial de saúde, entra em contato com superfícies e ambientes frequentados pelos pacientes atendidos na unidade. No treinamento pudemos falar sobre quando realizar a higienização com preparação alcoólica e quando realizar a lavagem das mãos com água e sabão.

Também foi alinhado, juntamente com a líder do SHL, a padronização das cores de luva para os banheiros para não as utilizar em outros ambientes e levar microrganismos de um ambiente para o outro.

Finalizamos o treinamento com a entrega nas novas luvas e orientações pertinentes ao uso delas, além de espaço para tirar dúvidas e sugerir melhoras.

TREINAMENTO SOBRE PROGRAMA DE SEGURANÇA DO PACIENTE – PGM.NSP.001/2023-00 VERSÃO 01 REVISÃO 00

- ✓ **Responsável:** Núbia Fernanda Borges – Analista da qualidade e Ana Luiza Moraes de Araújo Figueiredo – Assistente Administrativo
- ✓ **Programação/Conteúdo:** Treinamento sobre o Programa de Segurança do Paciente
- ✓ **Data :** 24/01/2024
- ✓ **Horário:** 16:00 horas
- ✓ **Objetivo:** informar, conscientizar.
- ✓ **Público-Alvo:** Todos os colaboradores da Policlínica de Goianésia.

No dia 24/01/2024, realizou-se o treinamento sobre a importância do cumprimento do Programa de Segurança do Paciente nº PGM.NSP.001/2023-00 versão 01 revisão 00. Este treinamento foi preparado pela NQSP (Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente), o assunto foi discorrido por meio de um bate papo interativo guiado por perguntas e resposta sobre o tema e em seguida foi apresentado vídeos informativos.

O Programa de Segurança do Paciente tem a finalidade de oferecer uma assistência de qualidade, segura e adequada ao paciente. Garantindo que seu atendimento (consulta, exames, tratamento e outros) sejam realizados da melhor forma possível. Contribui para a qualificação da assistência em saúde na unidade.

O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), instituído pela Portaria GM/MS nº 529/2013, objetiva contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional.

A Segurança do Paciente é um dos seis atributos da qualidade do cuidado, e tem adquirido, em todo o mundo, grande importância para os pacientes, famílias, gestores e profissionais de saúde com a finalidade de oferecer uma assistência segura. Os incidentes associados ao cuidado de saúde, e em particular os eventos adversos (incidentes com danos ao paciente), representam uma elevada morbidade e mortalidade nos sistemas de saúde. A Organização Mundial de Saúde (OMS) demonstrando preocupação com a situação, criou a World Alliance for Patient Safety (Aliança Mundial pela Segurança do Paciente) que tem como objetivos organizar os conceitos e as definições sobre segurança do paciente e propor medidas para reduzir os riscos e diminuir os eventos adversos.

As ações do PNSP articulam-se com os objetivos da Aliança Mundial e contemplam demais políticas de saúde para somar esforços aos cuidados em redes de atenção à saúde.

A RDC/Anvisa nº 36/2013 institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Está normativa regulamenta aspectos da segurança do paciente como a implantação dos Núcleos de Segurança do Paciente, a obrigatoriedade da notificação dos eventos adversos e a elaboração do Plano de Segurança do Paciente. Os protocolos básicos de segurança do paciente são instrumentos para implantação das ações em segurança do paciente. A Portaria GM/MS nº 1.377, de 9 de julho de 2013 e a Portaria nº 2.095, de 24 de setembro de 2013 aprovam os protocolos básicos de segurança do paciente.

TREINAMENTO: PROTOCOLOS DE HIV, HEPATITES B E C E TRANSMISSÃO DE MICRORGANISMOS MULTIRRESISTENTES

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Bruna Póvoa Ribeiro – Gestora do Cuidado e Fabiana Pereira do Nascimento – RT de Hemodiálise

- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** – Treinamento sobre os Protocolos de HIV, hepatites B e C, e Microorganismos multirresistentes.
- ✓ **DATA:** 25/01/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 15:30
- ✓ **OBJETIVO:** Informar sobre as atualizações pelas quais os Protocolos passaram recentemente.
- ✓ **PUBLICO ALVO:** Todos os colaboradores da Policlínica de Goianésia

Um dos grupos de risco para infecção por vírus HIV, HBV e HCV, são os pacientes portadores de doença renal crônica terminal, e em hemodiálise. No Brasil, estudos apontam que 0,9% dos casos confirmados de hepatite C, a hemodiálise configura-se como uma provável fonte de infecção. Em contrapartida, a transmissão desse vírus via transplante de órgãos, tornou-se menor, após a introdução de medidas como a vigilância dos hemoderivados em transfusões sanguíneas.

A hepatite B, é uma doença de transmissão parenteral, dessa forma, pacientes hemodialíticos encontram-se suscetíveis a contrair o vírus durante o tratamento. O vírus causador da doença (HBV), é capaz de sobreviver por um longo período de tempo em meio externo, como em uma gota de sangue, por exemplo, e possui maior infectividade, se comparado aos vírus da hepatite C e HIV. Cerca de 5% a 10% dos indivíduos infectados evoluem para a forma crônica da doença, sendo que, tanto a forma aguda como a crônica são oligossintomáticas. Nesse sentido, para acompanhar a infecção por HBV, alguns marcadores séricos de imunidade são utilizados, como: anti – HBS, a avaliação da presença do antígeno de superfície (HBSAg), e a quantificação do vírus na corrente sanguínea.

Em pacientes portadores de HIV, por outro lado, a Insuficiência Renal Crônica pode ocorrer como uma complicação clínica da doença instalada. Em conformidade a isso, alguns estudos sugerem que a adesão de algumas proteínas do HIV às células renais, possuem um papel relevante no desenvolvimento de nefropatias. Outro cuidado importante que se deve ter em unidades de saúde, e ainda mais em setores críticos como a hemodiálise, é quanto aos microrganismos que adquirem resistência.

Orientar os profissionais de saúde quanto aos cuidados na prevenção, e disseminação de MMR- Microrganismos Multirresistentes, respaldar os profissionais quanto às medidas de isolamento para prevenir a ocorrência de surtos e transmissão cruzada, instituindo na rotina para a vigilância de pacientes potenciais para a transmissão e padronizar orientações e condutas adotadas na unidade na Policlínica Estadual da Região São Patrício- Goianésia com usuários em TRS.

As infecções causadas em decorrência de microrganismos multirresistentes, tem se tornado tema relevante para a saúde pública em todo mundo. Sabe-se que os pacientes acometidos por tais infecções dependem de maior período de internação, maior probabilidade de complicações e

agravamento do estado de saúde e mortalidade, e de tratamentos farmacológicos mais onerosos, quando comparadas à pacientes com infecções sensíveis aos antimicrobianos disponíveis nas redes.

A resistência microbiana é um fenômeno mundial, que ocorre de forma natural, a partir do momento em que os microrganismos desenvolvem resistência à maior parte dos antimicrobianos que antes eram indicados para o seu tratamento. O conhecimento sobre a transmissibilidade de doenças comunitárias para o âmbito de unidades que ofertam serviços de saúde, além das novas formas de resistência antimicrobiana que tem sido identificada na literatura científica, torna pertinente a reavaliação dos métodos utilizados para o isolamento deste perfil de paciente em nossa unidade de TRS

A higienização das mãos é reconhecida mundialmente como uma medida primária, mas muito importante, no controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Por esse motivo, tem sido considerada como um dos pilares da prevenção e do controle de infecções nos serviços de saúde, incluindo aquelas decorrentes da transmissão cruzada de microrganismos multirresistentes.

TREINAMENTO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO

- ✓ **Responsável:** Monica Alves Diniz – Assistente de Ouvidoria.
- ✓ **Programação/Conteúdo:** Palestra.
- ✓ **Data:** 25/01/2024
- ✓ **Horário:** 16:00
- ✓ **Objetivo:** Conscientizar sobre a pesquisa de satisfação.
- ✓ **Público-Alvo:** Recepção.

Foi ministrado pela ouvidora Mônica, a importância da pesquisa de satisfação as colaboradoras do setor de recepção. A pesquisa de satisfação desempenha um papel crucial em nossa unidade, oferecendo uma visão direta das percepções e experiências de nossos usuários. Ao coletar feedbacks, dessa forma podemos identificar pontos fortes a serem mantidos e áreas de aprimoramento. Isso não apenas impulsiona a qualidade dos nossos serviços ofertados, mas também fortalece o relacionamento com os usuários, demonstrando um compromisso genuíno com a satisfação de suas necessidades. A pesquisa de satisfação é, portanto, uma ferramenta estratégica essencial para nos impulsionar a busca constante pela excelência.

Em seguida, foi abordado o acompanhamento do índice de satisfação ao longo do ano 01.01 a 31.12.23, é vital para entender a evolução do relacionamento com os clientes. Os nossos indicadores refletem não apenas a qualidade dos serviços prestados, mas também a capacidade da organização em se adaptar e responder às expectativas em constante mudança. Ao analisar as variações no índice

de satisfação ao longo do ano, a unidade pode identificar padrões sazonais, tendências e eventuais desafios, permitindo ajustes estratégicos para aprimorar continuamente a experiência do usuário e manter níveis elevados de satisfação. Em sequência foi apresentado sobre as metas da ouvidoria mostrando a importância de o usuário procurar a ouvidoria não só para demonstrar a sua insatisfação, mas como também para deixar a sua satisfação. Teve um momento para que elas pudessem tirar as dúvidas e deixarem sugestões. Finalizando agradecendo o empenho das colaboradoras.

DISC- AUTOCONHECIMENTO E MELHORIA DO PERFIL COMPORTAMENTAL

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Nayara Lorrane da Silva Passos – Gerência de Enfermagem
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Realizar aplicação de 02 exercícios referente ao DISC.
- ✓ **DATA:** 26/01/2024
- ✓ **HORA:** 15:40
- ✓ **OBJETIVO:** melhoria pessoal e profissional através da análise do perfil comportamental
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Equipe de enfermagem.

Em 26 de janeiro de 2024, às 15h40, realizamos a aplicação de dois exercícios relacionados ao DISC. A Responsável Técnica (RT) de enfermagem entregou à equipe os exercícios e exibiu novamente um vídeo sobre o tema para reforçar a compreensão do DISC. A RT enfatizou a significativa importância desta etapa, visando a aplicação contínua de melhorias, tanto pessoais quanto profissionais, em nosso cotidiano.

Cada colaborador, com os exercícios em mãos, marcou os quadrinhos de cada perfil, possibilitando mais uma vez a identificação do perfil de cada indivíduo. No segundo exercício, após a definição do perfil primário e secundário de cada um, foram escolhidos dois pontos de melhoria dentro dos perfis predominantes.

A RT solicitou a todos que, primeiramente, compreendam a necessidade dessas melhorias e se comprometam a incorporar essas práticas no dia a dia, não apenas no trabalho, mas também na vida pessoal. O objetivo é promover um maior autoconhecimento e evolução constante para todos.

O perfil comportamental é uma ferramenta valiosa para entender como as pessoas agem e reagem em situações específicas. Ele é baseado na teoria de que há padrões distintos de comportamentos influenciados por fatores como personalidade, motivações, valores e crenças.

Ao conhecer o perfil comportamental de uma pessoa, é possível ter uma compreensão mais profunda das suas ações e reações, o que pode ser útil em situações de trabalho, relacionamento interpessoal e desenvolvimento pessoal.

TREINAMENTO DA EVACUAÇÃO TOTAL DA POLICLÍNICA DE GOIANÉSIA

- ✓ **RESPONSÁVEL:** LUCAS ANDRADE SILVA, TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO - SESMT
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** TREINAMENTO DA EVACUAÇÃO DA UNIDADE
- ✓ **DATA:** 31/01/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 16:00
- ✓ **OBJETIVO:** FORNECER INFORMAÇÕES OPERACIONAIS DAS EDIFICAÇÕES E APRESENTAR ROTA DE FUGA AOS COLABORADORES
- ✓ **PUBLICO ALVO:** TODOS COLABORADORES

No dia 30 de janeiro foi realizado na Policlínica Estadual Da Região De São Patrício – Goianésia um treinamento de evacuação da unidade. Organizado pelo SESMT, sendo ministrado pela Abrigada de Incêdio da unidade.

Descrição do evento e do local

Princípio de incêndio no setor de imagem, um funcionário do setor de constatou um princípio de incêndio prontamente acionou o alarme.

Acionamento da Brigada

Abrigada de emergências foi acionada através do sistema de alarmes que foi disparado por um funcionário do setor de consultórios que passava pelo local e constatou um curto circuito e muita fumaça no local. Após soar o alarme, um brigadista do setor foi até o local e constatou um princípio de incêndio.

Resposta à emergência pelos Brigadistas

Após constatarem o princípio de incêndio e a grande quantidade de fumaça no local, os brigadistas de combate a incêndio iniciaram o combate ao fogo enquanto os brigadistas de abandono iniciaram o abandono da edificação, como não foi encontrado feridos os brigadistas de 1º socorros auxiliaram no abandono da unidade.

Retorno às atividades operacionais

Após a eliminação do princípio de incêndio e o abandono do prédio, os brigadistas fizeram uma varredura nas dependências para assegurar que não tínhamos nenhum outro foco de incêndio, após a varredura os funcionários foram autorizados a voltar ao trabalho. O departamento de segurança do trabalho isolou a área do fogo e iniciou a investigação do incêndio com os BRIGADISTA e a CIPA e o TST da unidade.

Descrição detalhada horária das ocorrências por evento

16:07 – Visualização do princípio de incêndio pelo colaborador do setor;

16:07 – Acionamento do alarme de incêndio;

16:08 – Brigadistas se dirigem ao local da ocorrência;

16:09 – Brigadistas iniciam o combate ao princípio de incêndio;

16:07 – É dada a ordem de abandono do prédio;

16:09 – Todo o prédio é evacuado;

16:15 – O chefe geral da brigada dá a ordem para retorno ao local de trabalho;

16:20 – Se inicia a investigação com os membros da brigada, CIPA e TST de segurança

Conclusões

Após a realização do simulado houve uma reunião de todos os brigadistas para discutir sua eficácia.

De forma resumida o simulado correu de forma satisfatória, junto com a brigada de incêndio colocamos um tempo estimado de 3min e 30s para a evacuação completa da unidade, e no primeiro treinamento tivemos a marca de 2min e 27s, no segundo treinamento conseguimos 2min e 06s, e nesse último treinamento marca de 1min e 54s. a resposta a este tipo de emergência será melhorada.

4 – RELATÓRIO DO SERVIÇO DA CARRETA DE PREVENÇÃO

4.1 – Descritivo das cidades, atendimentos, agendados, resultados

O serviço da Unidade móvel de Prevenção ao Câncer de mama e do colo do útero, tinha como objetivo aumentar a cobertura de exames de rastreamento dos cânceres de mama e do colo do útero através da operacionalização dos serviços, contemplando a realização dos exames, emissão e registro de resultados e laudos no Sistema de Informação do Câncer – SISCAN. A carreta de prevenção era solicitada pelos municípios através de seus gestores, conforme eram identificadas as necessidades na região. Portanto, o contrato com a empresa BONE, prestadora de serviços para a Unidade Móvel foi encerrado, sem previsão para retorno.

5 – RELATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS

5.1 Turnover e Absenteísmo

Turnover - Janeiro de 2024				
Admitidos do mês				
CPF	Nome	Cargo	Data Admissão	Motivo

706.007.611-50	AMANDA MEDEIROS DOS SANTOS	Enfermeira SCIH	03/01/2024	SUBSTITUIÇÃO	
934.021.801-97	EDIVANIA RIBEIRO ROSA	TECNICO (A) DE ENFERMAGEM	15/01/2024	SUBSTITUIÇÃO	
040.272.971-48	JAQUELINE MENDES OLIVEIRA	TECNICO (A) DE ENFERMAGEM	17/01/2024	SUBSTITUIÇÃO	
045.064.731-59	LETICIA CRISTINA PEREIRA	RECEPCIONISTA	15/01/2024	SUBSTITUIÇÃO	
055.120.631-46	THAIRINE BORGES CARVALHO	RECEPCIONISTA	15/01/2024	SUBSTITUIÇÃO	
712.846.861-75	YASMIN FULGENCIO COSTA ROCHA	Aprendiz administrativo	29/01/2024	SUBSTITUIÇÃO	
TOTAL DE COLABORADORES		6			
Demitidos do Mês					
CPF	Nome	Cargo	Data Admissão	Data Demissão	Motivo
693.769.211-00	KATIA GOMES DA SILVA ROSA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO PLENO	08/0/2023	19/01/2024	PEDIDO DE DEMISSÃO
044.686.671-76	TAMIRES LORRANE PEDROSA SANTOS	ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS	01/06/2022	12/01/2024	PEDIDO DE DEMISSÃO
TOTAL DE COLABORADORES		2			
Total de colaboradores em janeiro/2024		77			

No mês de **janeiro/24**, a Policlínica Estadual da Região São Patrício, realizou seis admissões para acréscimo e substituição do quadro de profissionais nos setores de enfermagem, recepção e administrativo. Foram realizadas duas rescisões por pedido de demissão. Dessa forma, o quadro de funcionários celetistas de toda a unidade chegou a 77 colaboradores.

5.2 - EPI

A entrega de EPI's é realizada quinzenalmente, sempre às segundas-feiras. Cada setor recebe o EPI (Equipamento de Proteção Individual) relacionado ao grau de exposição aos pacientes e/ou ao risco, conforme mapeamento de risco do setor. Na Policlínica Estadual de Região São Patrício, Goianésia/GO, contamos com os setores: administração, acolhimento de enfermagem, multiprofissionais, hemodiálise, endoscopia, CME, farmácia, SADT e recepção.

No mês de **janeiro/24**, foram entregues:

- ✓ 215 máscaras cirúrgicas;
- ✓ 16 máscaras N-95;
- ✓ 146 toucas;
- ✓ 0 óculos de proteção;
- ✓ 0 face shields;

- ✓ 146 aventais;
- ✓ 0 luvas de látex;

6 – RELATÓRIO DO SERVIÇO DE DIÁLISE

A Policlínica Estadual da Região São Patrício – Goianésia/GO, no mês de **janeiro de 2024** prestou assistência no setor de hemodiálise durante todo o mês. Segue dados:

DADOS DIALÍTICOS	
MÊS	JANEIRO/24
Nº DE PACIENTES	9
CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	28
INÍCIO DE PACIENTE NO PROGRAMA	1
TRANSFERÊNCIA PACIENTES	0
SESSÕES DE HEMODIÁLISE	115
FALTAS	5
FALTAS COM JUSTIFICATIVAS	5
FALTAS SEM JUSTIFICATIVAS	0
REPOSIÇÃO/SESSÃO	0
CADASTRO P/ TRANSPLANTE	1
INTERNAÇÃO DE PACIENTE EM TRS	2
PERMCATH SACADO	1
CDL SACADO	2
TROCA DE CDL	1
IMPLANTE DE CDL/SHILLEY	1
IMPLANTE DE CDL/PERMCATH	0
ALTA DE PACIENTE NO PRAGRAMA	0
ÓBITO DE PACIENTE NO PROGRAMA	1
CONSULTA MÉDICA DE ADMISSÃO	1
CONSULTA MÉDICA ESPECIALIZADA	12
VAGAS OCIOSAS	19
SEXO FEMININO	3
SEXO MASCULINO	6
CATETER (CURTA PERMANÊNCIA)	2
CATETER (LONGA PERMANÊNCIA)	2
FÍSTULA ARTERIOVENOSA	5
SUPERFICIALIZAÇÃO DE FAV	0
IDADE DE 18 A 29 ANOS	0
IDADE DE 30 A 39 ANOS	1
IDADE DE 40 A 59 ANOS	3
IDADE > 60 ANOS	5
TRÂNSITO	0
JUAREZ BARBOSA	7

PACIENTES EM ATB EV	2
PACIENTES EM ATB ORAL	0
DIAGNÓSTICO DE COVID-19	0
TRANSFUSÃO	1
ALTA POR TX	0

A Policlínica Estadual da Região São Patrício – Goianésia/GO, durante mês de **janeiro/24**, contava com 9 pacientes no serviço de terapia renal substitutiva – hemodiálise, contudo, a capacidade é de 7 pacientes por sessão (8 cadeiras instaladas, sendo uma como contingência), considerando manhã, tarde e noite, de segunda à sábado. No entanto, devido ao baixo quantitativo de usuários do serviço, atualmente as sessões ocorrem às segundas-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras, no período matutino e vespertino. Segue tabela de produção:

Tipo de Exame	Meta mensal	Terapia Renal Substitutiva
		Produção Realizada
		Janeiro
Primeira consulta	NTMC	1
Sessões hemodiálise	936	114
Pacotes de Treinamento de Diálise Peritoneal	36	0
Total	972	115

Os pacientes contam com o serviço de transporte, através de um micro-ônibus, para as sessões de tratamento dialítico. O veículo passa nos municípios todos os dias que houver sessão para levar os pacientes para a Terapia Renal Substitutiva.

Transporte	Meta mensal	Transporte de pacientes para sessões de tratamento dialítico
		Janeiro
Ônibus I	12.000 Km	7.133 Km
Ônibus II	12.000 Km	6.567 Km
Total	24.000 Km	13.700 Km

7 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

7.1 – Produção de Especialidades Médicas

A tabela a seguir evidencia os resultados de produção de especialidades médicas referente ao mês de **janeiro** da Policlínica Estadual de Região São Patrício – Goianésia.

Especialidades Médicas	Meta mensal	Atendimento Médico por Especialidade	
		Vagas Ofertadas	Produção Realizada

		Janeiro	
Cirurgia Vascular	5.988	60	38
Cardiologia		680	468
Clínico Geral		292	66
Dermatologia		384	234
Endocrinologia		727	401
Gastroenterologia		190	96
Ginecologia/Obstetrícia		416	276
Hematologia		30	19
Mastologia		110	88
Nefrologia		113	81
Neurologia		390	271
Oftalmologia		480	358
Ortopedia		755	596
Otorrinolaringologia		450	289
Pediatria Clínica		75	43
Pneumologia		164	95
Reumatologia		160	127
Urologia		120	87
Psiquiatria		120	59
Infectologia		0	0
Proctologia		275	65
Total		5.988	5.991
Especialidades Médicas	Meta mensal	Produção Realizada	
		Janeiro	
Anestesiologia	0	13	

Os indicadores de produção são utilizados para acompanhar e monitorar o desempenho da Unidade na produção realizada e avaliar se os serviços estão sendo prestados com eficiência e eficácia alinhadas às necessidades e metas da organização conforme estipulado em Contrato de Gestão 65/2020.

No mês de **janeiro**, a Policlínica de Goianésia ofertou atendimento para 22 especialidades médicas que são solicitadas em Contrato de Gestão. Destas, podemos observar maior destaque no quesito produção ambulatorial nas especialidades de: cardiologia, dermatologia, endocrinologia, ginecologia, ortopedia e oftalmologia. Tal fato, pode justificar o perfil epidemiológico de nossos pacientes, que indica a maior incidência de CID's lançados para "*dor articular*" na especialidade de ortopedia.

Ainda em **janeiro** foram realizadas 3.757 consultas médicas e 13 procedimentos realizados pelo profissional médico anestesiológico. Importante ressaltar que estes procedimentos de anestesiologia

não são considerados como consulta médica especializada para fins de cumprimento da meta contratual.

7.2 – Produção de Especialidades Não Médicas

A tabela a seguir evidencia os resultados de produção de especialidades não médicas referente ao mês de **janeiro** da Policlínica Estadual de Região São Patrício – Goianésia.

Especialidades Não Médicas	Meta mensal	Vagas Ofertadas	
		Vagas Ofertadas	Produção Realizada
		Janeiro	
Enfermagem	2.864	894	931
Fisioterapia		924	1477
Fonoaudiologia		0	0
Nutricionista		352	659
Psicologia		176	560
Serviço Social		396	411
Farmácia		220	356
Total	2.864	2.962	4.394

Conforme é solicitado em contrato de gestão, a unidade oferta atendimentos individualizados, em formato de consulta ambulatorial, com profissionais não médicos. Os pacientes chegam para continuidade do tratamento com os multiprofissionais através de interconsultas geradas por profissionais médicos. Entende-se por Interconsulta, a primeira consulta realizada por outro profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição.

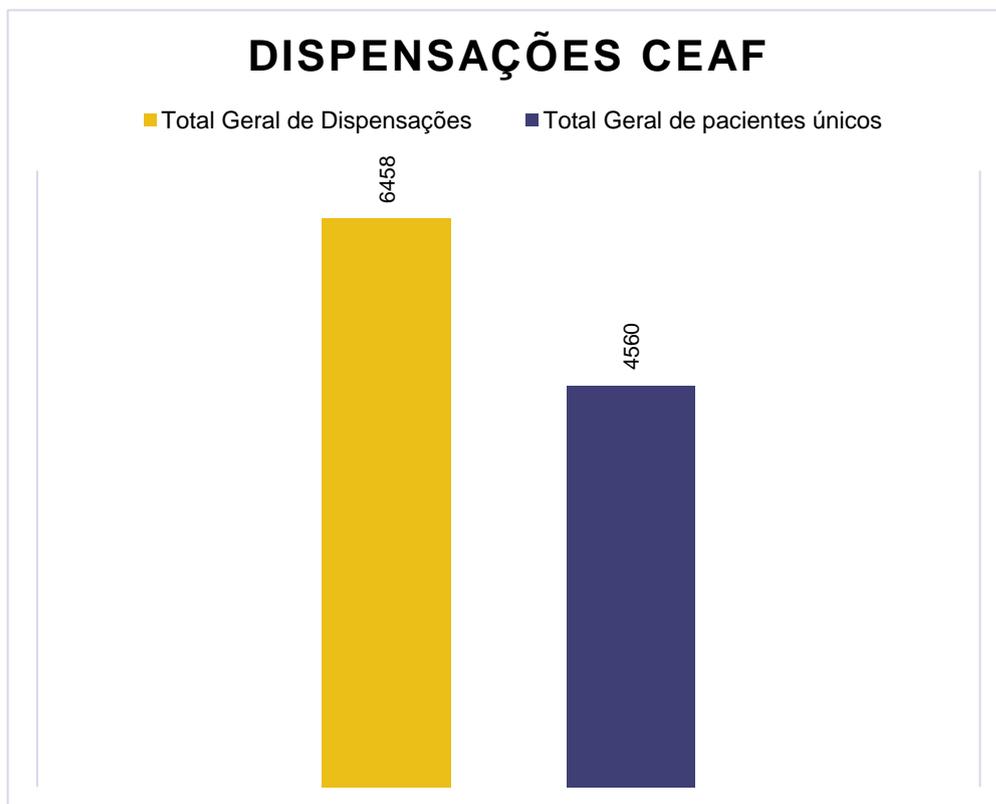
Após a primeira consulta por determinado profissional não médico, é definido o plano terapêutico que atenda as necessidades do paciente, e dessa forma, são solicitadas os retornos e/ou consultas subsequentes. Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, em todas as categorias profissionais, decorrentes tanto das consultas oferecidas à rede básica de saúde quanto às subsequentes das interconsultas.

Práticas Integrativas e complementares-PICS	Meta mensal	Produção Realizada	
		Vagas Ofertadas	Produção Realizada
		Janeiro	
Acupuntura com Inserção de Agulhas/YNSA	0	0	0
Aromaterapia	0	220	225
Auriculoterapia	0	66	10
Cromoterapia	0	88	80
Eletroestimulação	0	198	436
Fitoterapia	0	176	321

Fototerapia	0	44	0
Meditação	0	88	134
Musicoterapia	0	88	138
Tratamento Naturopático	0	466	761
Ventosaterapia	0	198	12
Total	0	1.632	2.117

Além dos atendimentos em consultas individualizadas, os multiprofissionais realizam atendimentos com Práticas Integrativas e Complementares (PIC's) que possuem o objetivo de serem um complemento e uma integração ao tratamento convencional, que visa ampliar as possibilidades de cuidado e atender às necessidades individuais de cada pessoa. As PICS são utilizadas de forma conjunta e harmônica com o tratamento convencional. Atualmente, a Policlínica de Goianésia oferta 10 tipos de práticas integrativas, as quais são realizadas pelos profissionais nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos e enfermeiros.

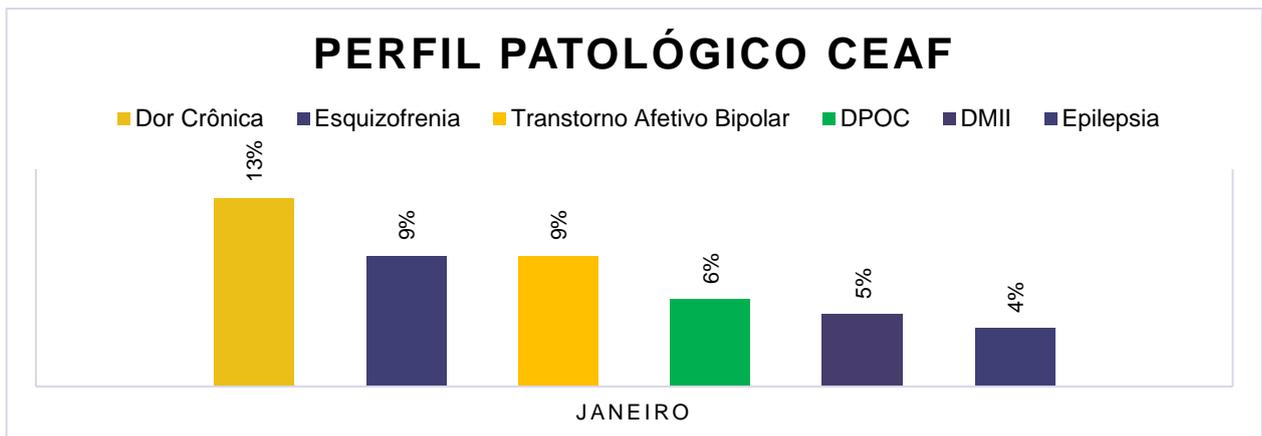
Especialidade	Meta mensal	Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
		Janeiro
Farmácia	700	6.458



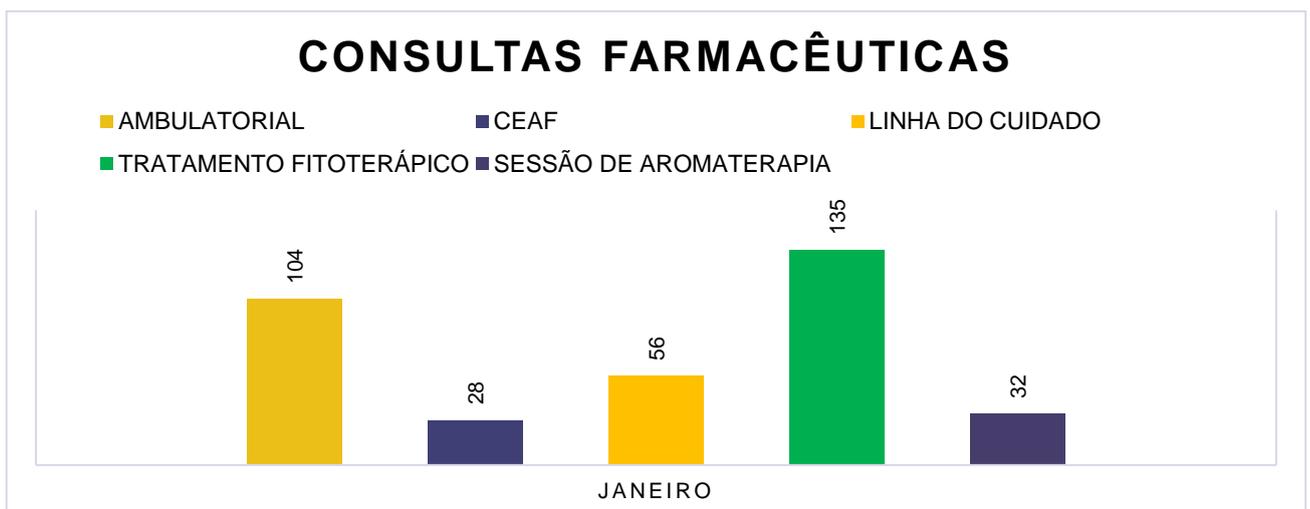
A Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) da Policlínica Estadual da Região do São Patrício – Goianésia desempenha um papel crucial, atendendo à demanda interna da unidade ao fornecer materiais hospitalares e medicamentos essenciais para a realização de exames e procedimentos. Destaca-se ainda pela Farmácia de medicamentos constantes do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica (CEAF), destinada aos pacientes com processos ativos do CEMAC JB – Centro Estadual de Medicação de Alto Custo Juarez Barbosa.

O setor de farmácia concentra seus esforços na assistência ao paciente, visando o uso racional de medicamentos. Executa uma variedade de atividades com o objetivo de garantir a qualidade dos produtos farmacêuticos, assegurando quantidades adequadas e segurança quanto à eficácia, minimizando eventuais efeitos indesejáveis.

Abaixo, podemos observar o percentual de medicamentos dispensados pelo CEAF relativo aos principais CIDs (Classificações Internacionais de Doenças) na Policlínica Estadual da Região São Patrício – Goianésia.



A dispensação de medicamentos registra um crescimento contínuo ao longo dos meses, impulsionado pela ampliação da divulgação dos medicamentos disponíveis pelo CEAF, através da assistência farmacêutica da Policlínica Estadual da Região São Patrício - Goianésia. Cada processo de dispensação é único, com prazos variados conforme a prescrição médica, podendo ocorrer semanal, mensal, trimestral, semestral ou anualmente. Na análise dos resultados de janeiro de 2024, foram realizadas 6.458 dispensações para 4.560 pacientes únicos.



O gráfico de consultas farmacêuticas reflete a disseminação do valor proporcionado aos pacientes pelos atendimentos clínicos farmacêuticos, encaminhamentos da equipe multiprofissional e a integração de práticas integrativas. Em janeiro de 2024, foram realizados 28 atendimentos referentes ao CEAF, 104 atendimentos ambulatoriais, 56 atendimentos linha do cuidado, 135 atendimentos relacionados ao tratamento fitoterápico e 32 atendimentos na sessão de aromaterapia, totalizando 355 atendimentos.

O gráfico de processos CEAF evidencia um desempenho consistente nas etapas de abertura e renovações, creditado à eficaz divulgação da lista de medicamentos padronizados. Em janeiro de 2024, foram realizadas 311 aberturas de processos, 1324 renovações de processos, 16 processos de inclusão de medicamentos, 3 acompanhamentos de processos, 10 processos com alterações de medicamentos e 7 renovações de processos com inclusão de medicamento.

Ao analisar o perfil patológico dos medicamentos dispensados pelo CEAF, observa-se que nesse mês houve uma alteração na consistência nas principais patologias com maior consumo de medicamentos, devido a falta de um medicamento para epilepsia. Senso assim, segue a ordem desse mês: Dor Não Classificada em Outra Parte, Esquizofrenia, Transtorno Afetivo Bipolar, Outras Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas, Diabetes Melitos Tipo II e Epilepsia. A estabilidade na distribuição reforça a importância da continuidade no fornecimento desses medicamentos para atender às necessidades específicas dos pacientes.

7.3 – Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

Tipo de Exame	Meta mensal	Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico -SADT EXTERNO	
		Vagas Ofertadas	Produção Realizada
		Janeiro	
Radiologia	600	880	651
Ultrassonografia	360	360	426
Tomografia	600	880	448
Endoscopia	200	66	54
Mamografia	100	132	98
Sub. Total	1.860	2.318	1.677
Tipo de Exame	Meta mensal	Janeiro	
Mapa	60	36	31
Holter	60	0	0
Emissão Otoacústica	40	0	0
Teste Ergométrico	80	91	64
Punção Aspirativa De Mama/Tireóide Por Agulha Fina (PAAF)	20	20	17

Colonoscopia	100	18	13
Cistoscopia	40	0	0
Densitometria Óssea	200	264	134
Ecocardiografia Transtorácica	60	40	35
Eletrocardiografia	200	308	140
Doppler Vascular	60	60	95
Nasofibrosopia	60	0	0
Punção Aspirativa por agulha grossa	20	0	0
Urodinâmica	20	0	0
Colposcopia	80	16	7
Eletroencefalografia	100	132	15
Eletroneuromiografia	50	0	0
Espirometria	200	0	0
Audiometria	200	0	0
Sub. Total	1650	985	551
Total Geral	3.510	3.303	2.228

Atualmente, a Policlínica de Goianésia oferta 15 tipos de exames de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico (SADT). Destes, os que mais se destacaram no quesito produção no mês de **janeiro** foram os exames de raio-x, tomografia, densitometria óssea, eletrocardiograma e ultrassom. Exames como mamografia, eletrocardiograma, raio-x, tomografia e densitometria são realizados por demanda espontânea para pacientes já regulados, à medida que os pacientes saem dos consultórios médicos, conseguem realizar os exames no mesmo instante, ao apresentar o pedido de solicitação médica de determinado exame. Fato este que facilita e otimiza a vinda do paciente na unidade, pois dessa forma, passam por consulta e realizam o exame no mesmo dia.

Geovanna Lissa Bernardes
 Coordenadora Operacional
 Policlínica Estadual da Região São Patrício – Goianésia/GO

